



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

MEMÓRIA 2007

Secretaria-Geral Ibero-Americana

MEMÓRIA DA SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA ANO 2007



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

ÍNDICE

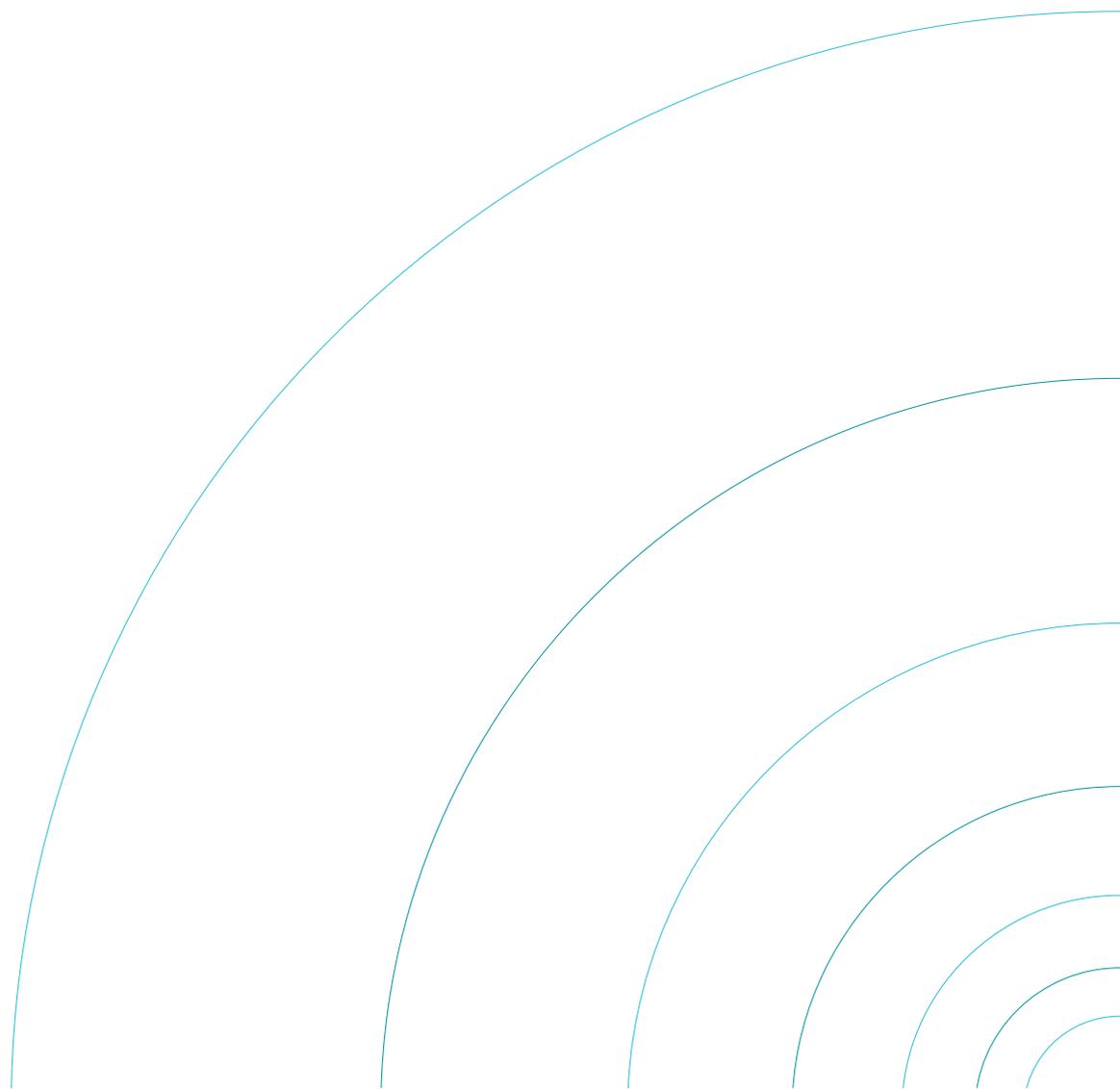
Apresentação

1.Introdução	12
1. 1. A articulação da Comunidade Ibero-Americana de Nações	12
1. 2. A Memória SEGIB 2007	13
2.Plano de trabalho e cumprimento de mandatos	16
2. 1. Área político-institucional	16
2. 1. 1. Reuniões da Conferência Ibero-Americana	16
2. 1. 1. 1. Preparativos da XVII Cúpula Ibero-Americana	17
2. 1. 1. 2. Reuniões de Coordenadores Nacionais, de Responsáveis de Cooperação, e Reuniões de Chanceleres	17
2. 1. 1. 3. Reuniões Ministeriais Setoriais	22
2. 1. 1. 4. Outras atividades: Encontros e Foros	26
2. 1. 1. 5. A XVII Cúpula Ibero-Americana	30
2. 1. 2. Projeção exterior e relações externas da SEGIB	36
2. 1. 2. 1. Relações com Organismos Internacionais	36
2. 1. 2. 1. 1. Organização das Nações Unidas (ONU)	36
2. 1. 2. 1. 2. União Européia	38
2. 1. 2. 1. 3. Outras Organizações Internacionais	40
2. 1. 2. 2. Visitas a países membros da Conferência Ibero-Americana	41
2. 1. 2. 3. Visitas a países não-membros da Conferência Ibero-Americana	42
2. 1. 2. 4. Estado da situação dos convênios atuais e em curso	43
2. 1. 3. Articulação com outros organismos do sistema ibero-americano	45
2. 1. 4. Seguimento e qualidade da Cooperação Ibero-Americana	46
2. 1. 5. Outras atividades	50
2. 1. 5. 1. Coesão social	50
2. 1. 5. 2. Migrações	51
2. 1. 5. 3. Bicentenários das Independências Ibero-Americanas	53
2. 1. 5. 4. Setor Justiça	54
2. 1. 5. 5. Outras atividades	55
2. 1. 5. 6. Comunicação	57

2. 2. Área econômica	60
2. 2. 1. Impulso ao turismo	60
2. 2. 2. Seguimento de Programas e Projetos adscritos	61
2. 2. 3. Facilidade de inversões	62
2. 2. 4. Apoio às PME'S	63
2. 2. 5. Difusão das Tecnologias da Informação	64
2. 2. 6. Foros de reflexão econômicos e financeiros	65
2. 2. 7. Outras atividades	66
2. 3. Área social	67
2. 3. 1. Fundo Indígena	67
2. 3. 2. Plano Ibero-Americano de Alfabetização (PIA)	67
2. 3. 3. Espaço Ibero-Americano do Conhecimento	68
2. 3. 4. Troca de Dívida por Educação	69
2. 3. 5. Água e Desastres Naturais	70
2. 3. 6. Relações com a Sociedade Civil	71
2. 3. 7. Seguimento de Programas de Cooperação Ibero-Americana	71
2. 3. 8. Outras Atividades	72
2. 4. Área cultural	73
2. 4. 1. Carta Cultural Ibero-Americana	73
2. 4. 2. X Conferência Ibero-Americana de Cultura	73
2. 4. 3. Seguimento a Programas, Projetos e Iniciativas de cooperação em matéria cultural	74
2. 4. 4. Outras atividades	77

3. Administração e gestão institucional	82
3. 1. Sede	82
3. 2. Estrutura organizativa, normas de funcionamento e recursos humanos	83
3. 2. 1. Estrutura organizativa	83
3. 2. 2. Normas de funcionamento	83
3. 2. 3. Recursos humanos	84
3. 3. Gestão econômica e orçamentária	85
3. 3. 1. Orçamento 2007	85
3. 3. 2. Auditoria externa do exercício 2006	85
3. 4. Contribuições voluntárias	86
3. 5. Conversatório Ibero-Americano	87
4. Anexos	90
4. 1. Indicadores econômico-orçamentários	90
4. 2. Lista de países membros	91
4. 3. Organograma	92

Apresentação



APRESENTAÇÃO



Alegro-me de apresentar esta segunda Memória anual da Secretaria-Geral Ibero-Americana.

Sem dúvida alguma, neste período pudemos consolidar e aprofundar o trabalho que vem desenvolvendo-se em prol de fortalecer o espaço ibero-americano e sua projeção internacional.

O ano teve como conclusão a celebração da XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, brilhantemente organizada pela República do Chile, que contou com o impulso pessoal, extraordinário, da Sra. Presidente Michelle Bachelet.

Os esforços realizados ao longo destes meses fizeram possível que os resultados da passada Cúpula tenham sido sumamente significativos e com impacto direto na qualidade de vida de nossos povos.

Ibero-América, hoje, não é uma página em branco. Está formada por uma rede extraordinariamente rica de afinidades, semelhanças, vínculos, histórias compartilhadas e laços de todo tipo.

No entanto, não se trata de uma obra literária acabada. Aqui radica o desafio e sua riqueza. Devemos continuar escrevendo nossa história comum como região, desde o fortalecimento em direção ao interior de nosso espaço e melhorando a qualidade de vida de nossos povos, e também realizando todas as contribuições que como Comunidade podemos brindar ao mundo.

Estamos avocados a este desafio cotidiano. O fazemos graças à indispensável confiança que depositaram neste esforço os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, assim como seus Ministros das Relações Exteriores, Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação.

O fazemos, também, com uma equipe de trabalho bem consolidada em seu trabalho e compromisso com a Ibero-América.

Enrique V. Iglesias
Secretário-Geral Ibero-Americano



1. Introdução

1. 1. A articulação da Comunidade Ibero-Americana de Nações

1. 2. A Memória SEGIB 2007

1. INTRODUÇÃO

1.1. A articulação da Comunidade Ibero-Americana de Nações

A Comunidade Ibero-Americana de Nações tem-se definido historicamente por seus valores e princípios, e por suas características identitárias. Cultura, línguas compartilhadas, uma ampla e profunda mestiçagem e uma comprida e rica história de intercâmbio e cooperação têm constituído os pilares da articulação do espaço ibero-americano.

A primeira Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo teve lugar na cidade mexicana de Guadalajara em julho de 1991. Esta reunião, que congregava aos mandatários dos Estados soberanos de línguas espanhola e portuguesa da América e Europa, dava início ao processo da Conferência Ibero-Americana como expressão da diplomacia de Cúpulas e como foro para o acordo político-diplomático e a cooperação privilegiada entre seus membros.

O exercício multilateral ibero-americano ao mais alto nível vem-se consolidando desde então com a celebração de um total de dezessete Cúpulas, nas que se têm tratado todos os assuntos de interesse e de incidência em nossos países, como o fenômeno migratório ou a regulação da globalização. Na última edição debateu-se em profundidade o objetivo da coesão social na Ibero-América.

Ao mesmo tempo, as Cúpulas têm impulsionado uma ampla rede de cooperação que tem alcançado importantes realizações e que na atualidade conta com numerosos programas, dotados de autonomia e dinâmicas próprias, que abarcam desde a cooperação científica até a alfabetização de adultos. No marco da cooperação é preciso destacar o trabalho fundamental das organizações históricas do sistema Ibero-Americano: a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), a Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS) e a Organização Ibero-Americana de Juventude (OIJ).

Foi especialmente a partir do setor da cooperação desde o qual a Conferência Ibero-Americana começou a adquirir maiores quotas de institucionalização orgânica. A criação da Secretaria de Cooperação Ibero-Americana em 1999 constituiu-se como o antecedente institucional mais imediato da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) que é o máximo órgão de apoio institucional e técnico da Conferência e que começou sua atividade em 2005. Durante 2007 foi possível verificar novas ratificações do Convênio constitutivo da SEGIB: a de Andorra, dia 5 de março, e a de Venezuela, no dia 26 de abril.

É agora o momento de continuar impulsionando a articulação da Comunidade Ibero-Americana através de seu fortalecimento orgânico e institucional.

1.2. A Memória SEGIB 2007

A presente Memória Anual resume o plano de trabalho desenvolvido pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2007.

O informe está estruturado com uma Introdução, seguida da descrição do Plano de Trabalho e Cumprimento dos Mandatos, distinguindo quatro campos de ação: a Área político-institucional, na qual se aborda em primeiro lugar o relacionado à Conferência Ibero-Americana, à projeção exterior e às relações externas da Secretaria-Geral Ibero-Americana, a articulação com outros organismos Ibero-Americanos, a cooperação e outras atividades; continuamos com o relacionado às Áreas Econômica, Social e Cultural; e concluímos a Memória com um capítulo dedicado à administração e gestão institucionais, e um capítulo de anexos relacionados.



Foto de família dos mandatários assistentes à Cúpula de Santiago do Chile em novembro de 2007.

2. Plano de trabalho e cumprimento de mandatos

2. 1. Área político-institucional

- 2. 1. 1. Reuniões da Conferência Ibero-Americana
 - 2. 1. 1. 1. Preparativos da XVII Cúpula Ibero-Americana
 - 2. 1. 1. 2. Reuniões de Coordenadores Nacionais, de Responsáveis de Cooperação, e Reuniões de Chanceleres
 - 2. 1. 1. 3. Reuniões Ministeriais Setoriais
 - 2. 1. 1. 4. Outras atividades: Encontros e Foros
 - 2. 1. 1. 5. A XVII Cúpula Ibero-Americana
- 2. 1. 2. Projeção exterior e relações externas da SEGIB
 - 2. 1. 2. 1. Relações com Organismos Internacionais
 - 2. 1. 2. 1. 1. Organização das Nações Unidas (ONU)
 - 2. 1. 2. 1. 2. União Europeia
 - 2. 1. 2. 1. 3. Outras Organizações Internacionais
 - 2. 1. 2. 2. Visitas a países membros da Conferência Ibero-Americana
 - 2. 1. 2. 3. Visitas a países não-membros da Conferência Ibero-Americana
 - 2. 1. 2. 4. Estado da situação dos convênios atuais e em curso
- 2. 1. 3. Articulação com outros organismos do sistema ibero-americano
- 2. 1. 4. Seguimento e qualidade da Cooperação Ibero-Americana
- 2. 1. 5. Outras atividades
 - 2. 1. 5. 1. Coesão social
 - 2. 1. 5. 2. Migrações
 - 2. 1. 5. 3. Bicentenários das Independências Ibero-Americanas
 - 2. 1. 5. 4. Setor Justiça
 - 2. 1. 5. 5. Outras atividades
 - 2. 1. 5. 6. Comunicação

2. 2. Área econômica

- 2. 2. 1. Impulso ao turismo

- 2. 2. 2. Seguimento de Programas e Projetos adscritos
- 2. 2. 3. Facilidade de inversões
- 2. 2. 4. Apoio às PME'S
- 2. 2. 5. Difusão das Tecnologias da Informação
- 2. 2. 6. Foros de reflexão econômicos e financeiros
- 2. 2. 7. Outras atividades
- 2. 3. Área social
 - 2. 3. 1. Fundo Indígena
 - 2. 3. 2. Plano Ibero-Americano de Alfabetização (PIA)
 - 2. 3. 3. Espaço Ibero-Americano do Conhecimento
 - 2. 3. 4. Troca de Dívida por Educação
 - 2. 3. 5. Água e Desastres Naturais
 - 2. 3. 6. Relações com a Sociedade Civil
 - 2. 3. 7. Seguimento de Programas de Cooperação Ibero-Americana
 - 2. 3. 8. Outras Atividades
- 2. 4. Área cultural
 - 2. 4. 1. Carta Cultural Ibero-Americana
 - 2. 4. 2. X Conferência Ibero-Americana de Cultura
 - 2. 4. 3. Seguimento a Programas, Projetos e Iniciativas de cooperação em matéria cultural
 - 2. 4. 4. Outras atividades

2. PLANO DE TRABALHO E CUMPRIMENTO DE MANDATOS

2.1. Área político-institucional

2.1.1. Reuniões da Conferência Ibero-Americana

Durante o exercício correspondente ao ano 2007 realizaram-se múltiplas reuniões e atividades que tiveram como eixo temático central o da própria Cúpula Ibero-Americana, a coesão social e as políticas para alcançar sociedades mais inclusivas na Ibero-América. A Secretaria-Geral Ibero-Americana, em cumprimento das funções e competências estabelecidas no Convênio de Santa Cruz de la Sierra -colaborar com a organização do processo de preparação das Cúpulas e de todas as reuniões Ibero-Americanas-, e no Estatuto da SEGIB, -apoiar a Secretaria *Pro-Tempore* na preparação das Cúpulas Ibero-Americanas- acompanhou e impulsionou dito processo de preparação da XVII Cúpula. Destacam no mesmo as Reuniões de Chanceleres, de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, assim como outros foros, encontros e atividades.

Um dos resultados mais relevantes e visíveis deste esforço tem sido, sem dúvida, o da assinatura do Convênio Ibero-Americano de Segurança Social, instrumento jurídico que, se calcula, beneficiará a cerca de seis milhões de trabalhadores Ibero-Americanos que durante sua vida laboral tenham realizado contribuições em diferentes países de nossa Comunidade. À consecução desta importante conquista tem contribuído, desde muitos anos, a iniciativa e o intenso trabalho da Organização Ibero-Americana de Segurança Social, OISS, instituição parte do sistema Ibero-Americano.

Em matéria de cooperação para o desenvolvimento cabe sinalizar a elaboração e apresentação da Estratégia de Cooperação Ibero-Americana, documento que conceitua e sistematiza a ampla e rica rede de cooperação criada desde a Conferência Ibero-Americana, com o objetivo de maximizar e otimizar um esforço que compromete recursos humanos e econômicos de todas nossas sociedades.

Cabe ressaltar igualmente o trabalho das Reuniões Ministeriais Setoriais que constituem um autêntico motor do dinamismo Ibero-Americano em todos os ramos e setores da atividade político-institucional de nossos países. Por último, mencionamos a valiosa contribuição oferecida pelos Foros Parlamentário, Cívico e Empresarial Ibero-Americanos celebrados no contexto temporal da Cúpula de Chefes de Estado e de Governo.



O Ministro de Assuntos Exteriores da Espanha, Miguel Ángel Moratinos durante sua intervenção no seminário sobre Coesão Social celebrado em Madri em junho 2007.

2.1.1.1. Preparativos da XVII Cúpula Ibero-Americana

■ Traspasso da Secretaria *Pro-Tempore* da República Oriental do Uruguai à República do Chile. A cerimônia de traspasso da Secretaria *Pro-Tempore* (SPT) da Cúpula Ibero-Americana realizou-se no dia 11 de janeiro de 2007, quinta-feira, no edifício do Ministério das Relações Exteriores do Chile. Contou com a presença dos Ministros das Relações Exteriores da República Oriental do Uruguai e do Chile, a Embaixadora de El Salvador no Chile, o Secretário-Geral Ibero-Americano, autoridades do Ministério de Relações Exteriores do Chile, e os embaixadores dos países Ibero-Americanos, assim como com imprensa do Chile e estrangeira. Também realizaram-se reuniões entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Secretaria *Pro-Tempore* do Chile, nas quais se avançou na definição de um cronograma de atividades da Conferência Ibero-Americana durante o ano. Definiram-se as datas para as reuniões de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, bem como para os Encontros e Foros, nos quais se delinearão os diferentes aspectos organizativos e temáticos. Também foram analisadas as questões administrativas e substantivas com o olhar voltado à celebração da XVII Cúpula Ibero-Americana.

■ Colaboração e coordenação SEGIB – SPT. Ao longo do ano e até a realização mesma da XVII Cúpula, a articulação, colaboração e coordenação entre a SEGIB e a Secretaria *Pro-Tempore* Chilena foi permanente. Realizaram-se diversas reuniões bilaterais de trabalho relativas a: i) as tarefas de natureza logística, temática e administrativa das reuniões da Cúpula e suas preparatórias –subcrevendo a estes efeitos um Memorandum de Entendimento; ii) o tratamento do eixo temático central da Cúpula; iii) os Encontros Cívico, Empresarial e os Foros Parlamentário e de Governos Locais; e iv) as Reuniões Ministeriais Setoriais.

2.1.1.2. Reuniões de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, e Reuniões de Chanceleres.

■ Reuniões de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação. Durante o ano 2007 levaram-se a cabo as previstas três reuniões de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação e todas elas estiveram rodeadas em torno ao tratamento do tema “Coesão social e políticas sociais para alcançar sociedades mais inclusivas na Ibero-América”, que foi escolhido pelo governo do Chile para a XVII Cúpula de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Santiago no mês de novembro. Os Coordenadores Nacionais e os Responsáveis de Cooperação mantiveram em cada convocatória reuniões conjuntas e reuniões separadas. Os Responsáveis de Cooperação, por sua parte, se reuniram uma vez mais, separadamente e com caráter extraordinário.



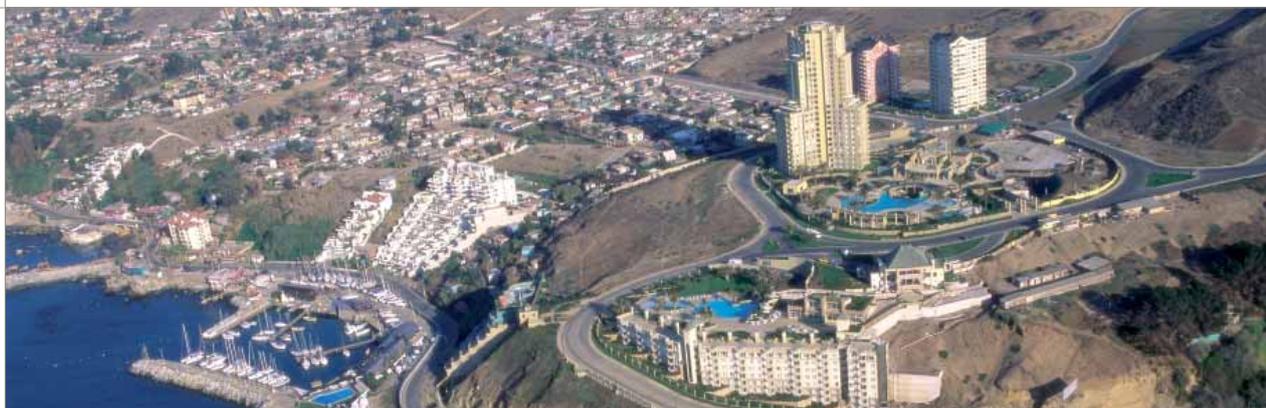
M^a Elisa Berenguer, Secretária-Adjunta Ibero-Americana, durante uma reunião com os Coordenadores Nacionais.

A I Reunião levou-se a cabo em Andorra la Vella entre os dias 7 e 8 de maio. O evento foi organizado pela SEGIB e contou com o apoio do governo do Principado de Andorra. Neste primeiro encontro, o Secretário-Geral Ibero-Americano fez uma avaliação pormenorizada sobre o desenvolvimento das atividades da SEGIB em cumprimento dos mandatos emanados da XVI Cúpula Ibero-Americana de Montevideu, destacando especialmente os aspectos relacionados com a institucionalidade, a projeção internacional da Conferência e os programas de Cooperação em áreas como a educação, a cultura, o seguimento do Compromisso de Montevideu sobre Migrações, e a Cooperação com países de renda média. Seguidamente, a Secretária-Adjunta, Maria Elisa Berenguer, realizou uma detalhada análise sobre o desenvolvimento das reuniões ministeriais realizadas no ano 2006 e finalmente procedeu-se a tratar assuntos orçamentários, entre os quais cabe destacar o Informe de execução do orçamento 2006, o ingresso por conceito de quotas e contribuições voluntárias e a implantação dos futuros Centros de Informação.

Por sua parte, o Secretário-Executivo da XVII Cúpula, Javier Luis Egaña, realizou uma apresentação sobre aspectos organizativos e logísticos vinculados às diversas reuniões da Conferência e, posteriormente, o Secretário *Pro-Tempore*, Carlos Portales, deu a conhecer o documento que serviria como referência para o tratamento do tema da coesão social em todas as reuniões da Conferência, documento que foi preparado pelo Ministério de Planejamento do Chile e que se somava ao informe sobre a mesma temática preparado pela CEPAL à pedido da Secretaria-Geral, dado a conhecer nesta mesma reunião. Sinalizou-se, além de tudo, que ambos documentos seriam a base de discussão do seminário sobre Coesão Social que logo se levaria a cabo em Madri, durante o mês de junho.

Os Responsáveis de Cooperação iniciaram uma primeira reflexão sobre as contribuições que a Cooperação Ibero-Americana poderia realizar a favor da coesão social de nossas sociedades. Tanto nesta como nas seguintes reuniões, o Secretário para a Cooperação Ibero-Americana, Miguel Hakim, apresentou a evolução do Plano de Trabalho incluindo as principais atividades realizadas e previstas. Na reunião extraordinária de Responsáveis de Cooperação, desenvolvida no mês de junho em Madri, continuou-se avançando na reflexão sobre o futuro da Cooperação Ibero-Americana.

A II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação levou-se a cabo em Viña del Mar, Chile, entre os dias 6 e 7 de setembro. Logo depois de apresentar um Informe de gestão, o Secretário-Geral expôs as linhas Gerais do Programa de Trabalho 2008, centrados fundamentalmente na tarefa de fortalecer a Conferência Ibero-Americana, revigorando as Cúpulas e as Reuniões Ministeriais, e com a determinação de desenvolver a projeção internacional tanto da Conferência como da SEGIB. Como em anteriores ocasiões, fez-se um seguimento sobre as Reuniões Ministeriais que se levariam a cabo no ano, sobre o calendário Geral de reuniões da Conferência, sobre as reuniões temáticas organizadas pela SEGIB, e sobre o estado das ratificações do Convênio de Santa Cruz de la Sierra.



Viña del Mar, Chile, cidade sede da segunda reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação em 2007.

No que se refere a aspectos administrativos, procedeu-se à apresentação dos informes relativos à execução do orçamento correspondente ao primeiro semestre de 2007, assim como à execução de fundos voluntários relativa ao mesmo período. Procedeu-se, por último, à apresentação do ante-projeto de orçamento para a gestão de 2008.

Apresentaram-se, também, as conclusões do seminário sobre coesão social realizado pela SEGIB em Madri no mês de junho e procedeu-se, finalmente, à introdução do primeiro rascunho do Projeto de Declaração de Santiago, que foi submetido à discussão e revisão dos delegados. Ao término da reunião acordou-se, logo depois de ter-se introduzido as mudanças propostas, aprovar o texto inicial da Declaração quase em sua totalidade, deixando-se para a seguinte reunião o tratamento da sessão denominada Plano de Ação.

Por sua parte, os Responsáveis de Cooperação prosseguiram com o processo de reflexão sobre a Cooperação Ibero-Americana e revisaram a situação dos novos Programas e Iniciativas que poderiam ser propostos à aprovação da Cúpula.

A III Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação se realizou em Santiago entre os dias 5 e 7 de novembro. Em sua apresentação do Informe de Atividades e a atualização do Programa de Trabalho 2008, o Secretário-Geral destacou a estruturação das atividades da SEGIB em torno a quatro áreas de trabalho: a política institucional, centrada em um trabalho em rede com as demais organizações Ibero-Americanas e desenvolvendo eixos temáticos como a migração e a coesão social, e promovendo a assinatura e ratificação do Convênio Ibero-Americano de Segurança Social, cuja posta em marcha favorecerá a milhões de Ibero-Americanos; a econômica, que busca o fortalecimento do clima de negócios, a promoção de inversões, a Cooperação com o sistema financeiro e as alianças empresariais; a social, centrada na colaboração com OEI,

OISS, OIJ e Fundo Indígena, para o desenvolvimento do Plano Ibero-Americano de Alfabetização, o Programa de mobilidade acadêmica, a promoção de experiências de troca de dívida por educação, a implementação do Convênio de Segurança Social, a implantação do voluntariado juvenil ou a configuração do Instituto Ibero-Americano de Línguas Nativas; e a cultural, mediante o apoio às novas iniciativas de Ibermuseus e Iberorquestras.

Também procedeu-se à revisão do Orçamento 2008 e a sua aprovação com o ajuste correspondente, de modo que o incremento não supere os 10% anuais durante os próximos três anos.

Os Coordenadores Nacionais deram por concluídas as discussões tanto sobre a Declaração de Santiago como sobre o Programa de Ação logo depois da revisão final do texto, que inclui as contribuições das distintas delegações que foram aprovadas por consenso. Por sua parte, os Responsáveis de Cooperação abordaram uma nova etapa na racionalização dos Programas Ibero-Americanos, aprovaram novos Programas e Iniciativas com vistas a seu respaldo pela Cúpula Ibero-Americana, e aprovaram também a Estratégia da Cooperação Ibero-Americana, fruto do processo de reflexão trabalhado durante todo o ano de 2007.

■ **Reuniões de Chanceleres.** Os Chanceleres Ibero-Americanos reuniram-se duas vezes em 2007. A primeira em Nova York, com ocasião da 62ª Assembléia Geral, e mantiveram no dia 27 de setembro seu tradicional almoço de trabalho na sede das Nações Unidas. Sob a Presidência do Ministro das Relações Exteriores do Chile, Alejandro Foxley, o evento contou com a presença do Secretário-Geral Ibero-Americano, assim como com a dos Coordenadores Nacionais e Representantes Permanentes Ibero-Americanos na ONU.

Durante a reunião analisou-se a visão Ibero-Americana da coesão social, tema central da Cúpula de Santiago, recordando que as Reuniões Ministeriais Setoriais Ibero-Americanas celebradas durante todo o ano produziram importantes contribuições para essa reflexão dos Chefes de Estado e de Governo. Em especial, mencionou-se o programa de mobilidade acadêmica, fruto da reunião dos Ministros de Educação, e o projeto de Convênio Multilateral Ibero-Americano de Segurança Social, adotado pelos ministros da área. Também trataram-se outros temas da atualidade mundial que figuraram na agenda dos Altos Mandatários em Santiago, tais como as alterações climáticas e as negociações comerciais multilaterais.



Reunião de Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores, em Santiago do Chile.

O Secretário-Geral apresentou aos Chanceleres o balanço das atividades da SEGIB nos três primeiros trimestres de 2007, assim como uma projeção do que se espera para o próximo ano. Entre as diversas atividades programadas, ressaltou o Foro sobre Migrações e Desenvolvimento, emanado do mandato da XVI Cúpula, que terá lugar na cidade de Cuenca, no Equador, em 2008. A reunião encerrou-se com uma apresentação, à cargo do Secretário *Pro-Tempore*, sobre os eventos realizados no Chile no âmbito da XVII Conferência Ibero-Americana e sobre a preparação da Cúpula.

A segunda Reunião de Chanceleres realizou-se no dia 8 de novembro, no contexto da mesma Cúpula Ibero-Americana. Nesta ocasião, os Chanceleres decidiram encaminhar aos Chefes de Estado e de Governo o projeto da Declaração de Santiago e seu Programa de Ação, assim como os nove Comunicados Especiais que foram analisados e apresentados na III Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação. Aprovou-se um décimo Comunicado Especial, proclamando o ano 2008 como da Juventude Ibero-Americana. Os Chanceleres tomaram nota da situação de pagamento das quotas de 2007 e da execução do orçamento e fundos voluntários 2007 (primeiro semestre). Aprovaram o informe da auditoria de contas do exercício 2006, o orçamento para 2008 e as quotas restantes. A SPT comunicou que, seguindo o mandato de Montevideú, realizou-se um processo de consultas com base em um questionário de caráter reservado, com perguntas relativas às modalidades de participação de Estados, organismos e organizações da sociedade civil na Conferência Ibero-Americana. O resultado apresentou-se em um documento titulado "Relação de Respostas sobre Questionário de modalidades de Participação na Conferência Ibero-Americana". Os Chanceleres decidiram postergar por dois anos a consideração de mudanças na adesão plena de membros a novos países e em 2008 decidir a proposta da TROIKA e com a colaboração da SEGIB, com respeito à vinculação à Conferência Ibero-Americana de países –em caráter de associados ou observadores–, de organismos internacionais, e das modalidades de vinculação/registro de redes Ibero-Americanas.



O Secretário-Geral Ibero-Americano e o Secretário Pro-Tempore da Cúpula Ibero-Americana do Chile, Carlos Portales, sorriem durante uma reunião.

2.1.1.3. Reuniões Ministeriais Setoriais

Este ano a coesão social (como eixo temático da Cúpula) foi tratada em todas as Reuniões Ministeriais Setoriais (RMS) como constante transversal nas onze reuniões setoriais ministeriais convocadas no marco da Conferência Ibero-Americana. Os Chefes das carteiras de Infância e Adolescência, Administração Pública, Meio Ambiente, Segurança Social, Saúde, Educação, Cultura, Presidência, Turismo, Setor Habitacional e Desenvolvimento Urbano e Gênero celebraram suas reuniões destacando o compromisso global Ibero-Americano por alcançar sociedades menos excludentes e desiguais em um espaço qualificado como o mais desigual do planeta.

Informa-se, de maneira sintetizada, do que desenvolveu-se em tais reuniões:

■ No marco da **IX Conferência Ibero-Americana de Ministros, Ministras e Altos Responsáveis de Infância e Adolescência**, celebrada nos dias 28 e 29 de maio na Cidade de Pucón, Chile, acordou-se o desenvolvimento de sistemas de proteção integrais que dêem plena participação aos menores de forma inclusiva e co-responsável. Os sistemas de proteção integral serão desenvolvidos à luz da Convenção sobre Direitos da Criança e da Agenda Ibero-Americana de Infância e Adolescência e seu respectivo Plano de Ação.

■ Na **IX Conferência Ibero-Americana de Ministros da Administração Pública e Reforma do Estado**, celebrada nos dias 31 de maio e 1º de junho na cidade de Pucón, Chile, os ministros comprometeram-se a fortalecer a qualidade da gestão pública, para que seja um real instrumento a serviço da coesão social.

■ No **VII Foro Ibero-Americano de Ministros do Meio Ambiente**, celebrado de 11 a 13 de junho na cidade de San Salvador, El Salvador, reiterou-se a importância do habitat para garantir a coesão e propôs-se desenhar e aplicar políticas e instrumentos capazes de reafirmar o sentido de pertencer dos cidadãos para avançar até a plena realização de seus direitos e deveres em matéria ambiental, o fortalecimento da gestão ambiental, o fomento da educação ambiental e as modalidades de aplicação eficazes de instâncias para a participação dos diferentes atores sociais.



Foto de família dos Ministros Ibero-Americanos de Administração Pública e Reforma do Estado, durante sua reunião em Pucón, Chile.

■ Durante a **VI Conferência Ibero-Americana de Ministros e Máximos Responsáveis pela Segurança Social**, celebrada nos dias 5 e 6 de julho na cidade de Iquique, Chile, aprovou-se o texto do Convênio Ibero-Americano de Segurança Social que garante a salvaguarda dos direitos trabalhistas adquiridos pelos trabalhadores em todo o espaço Ibero-Americano e o encaminharam à XVII Cúpula para sua sanção. Aprovou-se também a Iniciativa Ibero-Americana para a implantação do Convênio Ibero-Americano de Segurança Social cujo objetivo é alcançar a entrada em vigor efetiva de dito Convênio e de seu Acordo de Aplicação.

■ Na **IX Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Saúde**, celebrada nos dias 9 e 10 de julho na cidade de Iquique, Chile, considerou-se a saúde como motor de desenvolvimento humano e da coesão social; os ministros comprometeram-se com a inversão em Investigação e Desenvolvimento para a produção de medicamentos; a disposição de estratégias conjuntas para facilitar o acesso universal a medicamentos e insumos essenciais; a compra e distribuição expedita de genéricos e a harmonização legislativa sobre este particular e acordaram gerar sistemas de proteção integrados com cobertura universal baseados na atenção primária e na participação cidadã.

■ No que se refere à **XVII Conferência Ibero-Americana de Educação**, celebrada nos dias 23 e 24 de julho na Cidade de Valparaíso, Chile, enfatizou-se a importância de que as políticas educativas se insiram em políticas integradas de mais amplo aspecto. Os ministros comprometeram-se a buscar os mecanismos para ampliar a cobertura da educação, melhorar a qualidade e a equidade, a formação de docentes, a educação em valores, a aprendizagem ao longo da vida e os pactos pela educação a fim de avançar na coesão social; assim como, reforçar a inclusão e a coesão e o sentido de pertencer, através da promoção da qualidade e equidade da educação e sua vinculação com o sistema produtivo. Em relação com estas declarações em sua agenda trataram temas que vão desde a alfabetização e a universalização até as TIC's e a configuração do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC).

■ Na **X Conferência Ibero-Americana de Cultura**, celebrada nos dias 26 e 27 de julho na Cidade de Valparaíso, Chile, os ministros acordaram colocar em marcha o Plano de Ação que desenvolve a Carta Cultural Ibero-Americana, base e sustento da Cooperação nesta matéria e de grande valor político, cultural e científico. Da mesma forma, fomentar políticas públicas que contribuam a potencializar a coesão social, a democratização dos bens e serviços culturais e a ampliação do acesso aos meios de expressão, tanto como a recuperação do espaço público e do diálogo cidadão. Em dita reunião aprovou-se a Iniciativa Ibero-Americana de Cooperação IBERMUSEUS, assim como o compromisso de trabalhar na elaboração de um programa destinado a promover a coesão social desde a cultura.



Os Ministros Ibero-Americanos da Saúde, na praia da Gaiivota, Iquique.

■ Na **XI Reunião de Ministros da Presidência e Equivalentes Ibero-Americanos**, celebrada nos dias 30 e 31 de agosto em San José, Costa Rica, os ministros acordaram desenvolver modelos de sistemas de avaliação de políticas públicas para a coesão social.

■ A **VII Conferência de Ministros do Turismo**, celebrada de 29 de setembro ao 2 de outubro no Buque Aquiles, no Chile, acordaram gerar políticas públicas de turismo social e intercambiar experiências de êxito de turismo para os adultos maiores, aprofundando no intercâmbio de informação estatística, promover as micro e pequenas empresas do setor, desenvolver plataformas tecnológicas de capacitação e estabelecer uma rede Ibero-Americana de centros de formação turística.

■ No **XII Foro Ibero-Americano de Ministros e Autoridades Máximas do Setor Habitacional e de Desenvolvimento Urbano**, celebrado de 8 ao 10 de outubro em Santiago do Chile, debateu-se em torno ao direito à cidade como condição necessária para garantir localidades inclusivas e sociedades coesas. Tal direito consagra não somente a garantia de acesso a uma moradia adequada em um entorno ambiental saudável e sem precariedades, como também o reconhecimento e dotação de espaços com todos os serviços públicos, com suficientes oportunidades de trabalho e de plena participação democrática. Os Ministros manifestaram sua aspiração a que este direito fosse reconhecido dentro do conjunto de direitos fundamentais, e que as políticas públicas locais e os planos e programas de habitação e desenvolvimento urbano nos distintos países o desenvolvessem em conformidade. Os Chefes de Carteira empenharam-se em buscar mecanismos de financiamento para implementar políticas de habitação que atendam com especial ênfase às populações mais necessitadas.

■ Na **I Conferência Ibero-Americana de Gênero**, celebrada em Santiago do Chile, as distintas delegações, ao apresentar suas boas práticas, acordaram nutrir com suas melhores experiências os trabalhos do futuro Observatório de Gênero que, a instâncias desta Conferência e com o apoio da SEGIB e CEPAL, se colocará em marcha proximamente. O pleno da mesa acolheu como Agenda Ibero-Americana de Igualdade o Consenso de Quito, assinado no mês de agosto ao concluir a X Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe. As Ministras presentes tomaram a decisão de manter a periodicidade destas reuniões no marco da Conferência Ibero-Americana.



A delegada da Espanha, Isabel Martínez, na I Conferência Ibero-Americana de Gênero.

Encerrou-se assim o ciclo de reuniões ministeriais da **décimo sétima edição da Conferência Ibero-Americana**, com vários resultados concretos: foram aprovados pelos respectivos Ministros a Carta Ibero-Americana de Governo Eletrônico, o Plano de Ação da Carta Cultural Ibero-Americana, a Agenda Ibero-Americana de Gênero e o Observatório de Gênero, e o texto do Convênio Ibero-Americano de Segurança Social. Todos eles receberam sanção positiva dos Chefes de Estado. Adotaram-se dois Programas Ibero-Americanos de Cooperação: o Plano Ibero-Americano de Alfabetização (PIA) e o de Formação em Políticas de Infância. Aprovaram-se também as Iniciativas Ibero-Americanas de Cooperação: Pablo Neruda (sobre mobilidade acadêmica), de formação em Gestão de Recursos Hídricos, a de implementação do Convênio Ibero-Americano de Segurança Social, e IBERMUSEUS. Houve avanços no desenho do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento e na avaliação de experiências sobre a Troca de Dívida por Educação. Apresentou-se o Informe sobre a Situação e Viabilidade para a criação do Instituto Ibero-Americano de Línguas Nativas e a proposta para colocar em marcha um Plano Ibero-Americano para deter a Tuberculose. Também surgiram das RMS, e foram acolhidas pelos Chefes de Estado, a articulação de comemorações compartilhadas dos Bicentenários de Independência, o programa de ação que desenvolve o Plano Ibero-Americano de Adaptação à Mudança Climática e o desenvolvimento de sistemas de avaliação das políticas públicas para a coesão social. Também receberam impulso decidido uma série de redes temáticas nas áreas de saúde, educação, turismo e meio ambiente que facilitarão o trabalho conjunto, a colaboração setorial e a Cooperação horizontal no espaço Ibero-Americano.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana acompanhou este processo político da Conferência, de acordo com o artigo 2 ítems b, c e d de seu Estatuto* colaborando com a Secretaria *Pro-Tempore* no seguimento permanente de cada reunião, na transversalização temática, e na coerente harmonização dos mandatos emanados da Cúpula com os encargos provenientes das Reuniões Setoriais Ministeriais.

Desde a SEGIB, como órgão permanente de seguimento dos planos de ação das RMS, depositária de suas Declarações e coordenadora Geral do sistema Ibero-Americano, se trabalhou, em definitiva, no fortalecimento da articulação entre as RMS, a própria Cúpula de Chefes de Estado e de Governo e as demais instâncias da Conferência Ibero-Americana.

* b) Apoiar a Secretaria *Pro-Tempore* na preparação das Cúpulas Ibero-Americanas; c) Colaborar com a Secretaria *Pro-Tempore*, e o país anfitrião quando corresponda, na preparação, coordenação e seguimento das reuniões ministeriais setoriais; d) Desempenhar em coordenação com a Secretaria *Pro-Tempore* as funções de relatoria nas Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo, das Reuniões de Ministros das Relações Exteriores das Reuniões Ministeriais Setoriais.

2.1.1.4. Outras atividades: Encontros e Foros

■ **III Encontro Cívico Ibero-Americano.** Nos dias 7 e 8 de novembro de 2007 celebrou-se em Santiago do Chile o III Encontro Cívico Ibero-Americano que reuniu a oitenta pessoas, representantes das principais redes e plataformas de organizações sociais e sindicais de Ibero-América, redes que contam em seu conjunto com mais de quatro mil organizações membros. Cabe destacar entre os participantes as principais plataformas de organizações da América Latina como a Mesa de Articulação, redes como ALOP, CEAAL ou a Plataforma Inter-americana de Direitos Humanos e as plataformas nacionais de ONG's da Colômbia, Espanha ou Brasil. Também participaram redes de mulheres, organizações indígenas e as federações sindicais da região, encabeçadas pela organização Regional de Trabalhadores (ORIT).

Para a organização do Encontro constituiu-se um Grupo de Consulta formado pelo Governo do Chile (Chancelaria e Direção de Organizações Sociais), a SEGIB, ACCION (a plataforma de ONG's chilenas) e o sindicato CUT. FLACSO Chile assumiu a Secretaria Técnica do Grupo e a organização logística do Encontro. O III Encontro, como os dois anteriores, contou com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI) e da Fundação Carolina.

O Encontro, com o título *"Participação, Igualdade e Coesão Social"*, foi inaugurado pela Presidente do Chile, Michelle Bachelet, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, e a Secretária de Estado de Cooperação Internacional da Espanha, Leire Pajín. Depois de um primeiro plenário os participantes se dividiram em mesas de trabalho para expor suas idéias e desenvolver propostas sobre o tema do Encontro.

O fechamento do evento consistiu em um plenário no qual se apresentou e se discutiu a Declaração do III Encontro Cívico. A Declaração abordou o desafio de construir uma Ibero-América mais coesa através do exercício efetivo dos direitos sociais. Incluíram-se também referências aos mecanismos de participação e consulta da sociedade civil e a relevância que tem o Estado, e que deve recuperar sua função como promotor da justiça social.

Os encerramentos do III Encontro Cívico e do III Encontro Empresarial Ibero-Americanos tiveram lugar conjuntamente em Santiago do Chile. O Ato contou com a presença dos Presidentes de El Salvador, Equador e Chile. No mesmo, uma representante das organizações sociais e outro dos empresários tomaram a palavra para apresentar as principais conclusões dos Encontros. Estas foram comentadas por sua vez por cada um dos Presidentes.



Mesa presidencial do III Encontro Cívico Ibero-Americano, celebrado em Santiago do Chile.

■ **III Encontro Empresarial Ibero-Americano.** Nos dias 7 e 8 de novembro de 2007 celebrou-se em Santiago do Chile o III Encontro Empresarial Ibero-Americano que reuniu a cerca de duzentos empresários e altos dirigentes de entidades empresariais da Ibero-América. Cabe destacar entre os participantes aos Presidentes de Graña y Montero SA, da União Industrial Argentina, da Confederação Nacional de Indústria do Brasil, de Repsol, o Presidente Executivo da Telefônica Latino-América, da Confederação da Produção e do Comércio do Chile, e o Conselheiro Diretor-Geral do Grupo Santander.

O evento organizou-se com o apoio local da Confederação da Produção e do Comércio do Chile (CPC).

O Encontro, com o título “Coesão Social e Crescimento Econômico”, foi inaugurado pela Presidente do Chile, Michelle Bachelet, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, o Presidente de CEOE, Gerardo Díaz Ferrán e o Presidente da CPC. Dita abertura levou-se adiante junto com o encerramento da XVII Reunião de Presidentes de Organizações Empresariais Ibero-Americanas que teve lugar nos dias anteriores.

O Encontro Empresarial configura-se como um lugar de reflexão do empresariado Ibero-Americano que oferece à Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo uma perspectiva empresarial da realidade econômica Ibero-Americana, e os desafios e as oportunidades sociais que abre o crescimento. As conclusões e recomendações do mesmo servem para orientar a agenda de trabalho da Secretaria-Geral Ibero-Americana, ao igual que o fizeram os Encontros anteriores.

O Ato de Encerramento do III Encontro Empresarial Ibero-Americano realizou-se também em Santiago, junto com o encerramento do III Encontro Cívico. O Ato contou com a presença dos Presidentes de El Salvador, Equador e Chile. No mesmo, uma representante das organizações sociais e outro dos empresários tomaram a palavra para apresentar as principais conclusões dos Encontros. Estas foram comentadas por sua vez por cada um dos Presidentes.

■ III Foro Parlamentário. O III Foro Parlamentário Ibero-Americano realizou-se em Valparaíso entre os dias 10 e 12 de setembro com o apoio e a colaboração da SEGIB. O encontro levou-se a cabo no recinto do Congresso do Chile e contou com a participação de delegações de quinze países da região. Como em outras oportunidades, o Foro teve por objetivo contribuir à discussão em torno ao tema da Coesão Social a que centrou-se a Conferência e sobre a qual os Chefes de Estado e de Governo acordaram a Declaração e o Programa de Ação de Santiago no mês de novembro.

As deliberações do Foro estiveram divididas em três mesas de trabalho. Uma sobre governabilidade, democracia e participação; outra sobre integração e proteção social; e uma terceira em torno à legitimidade das instituições democráticas.

Os parlamentários acompanharam a iniciativa de que nos países Ibero-Americanos possa avançar-se em direção a grandes diálogos que integrem todos os setores da sociedade e que permitam alcançar grandes pactos nacionais de coesão social. O objetivo destes pactos não pode ser outro que enfrentar os grandes desafios que têm-se apresentado com processos de desenvolvimento que, muitas vezes, estiveram acompanhados de um aumento das brechas de desigualdade social.

Finalmente cabe consignar que se acordou que o IV Foro Parlamentário Ibero-Americano se leve a cabo em San Salvador e que seja organizado pela Assembléia Legislativa de El Salvador.



Intervenção de Gerardo Díaz Ferrán, presidente da CEOE no Encontro Empresarial Ibero-Americano.



■ **Foro dos Governos Locais.** O II Foro Ibero-Americano de Governos Locais realizou-se entre os dias 4 e 5 de outubro em Valparaíso, com a colaboração da SEGIB. O encontro esteve centrado na contribuição que podem efetuar os municípios à coesão social. Participaram delegações de catorze países e contou-se com a presença de mais de vinte prefeitos ou vereadores municipais.

O trabalho do Foro desenvolveu-se em mesas dedicadas a: mecanismos de inclusão social; sentido de pertencer; e governos locais como articuladores da coesão social.

Os governos locais realizam, através do desenvolvimento integral de políticas públicas locais, importantes tarefas a favor da coesão social em nossas sociedades. Por isso demandam-se os recursos adequados para que possam dar continuidade a esse trabalho que vêm realizando e para que possam seguir impulsionando os processos de democratização, descentralização e reforço institucional de âmbito municipal. Decorre disso que um dos temas centrais, à critério do Foro, radique na necessidade de que nas políticas públicas estatais incluam-se as preocupações e especificidades locais.

Acordou-se que a próxima reunião do Foro se leve a cabo na cidade de San Salvador, como pedido expresso da Prefeita da capital salvadorenha, contando-se, para isso, com o apoio da Associação de Municípios de El Salvador.

2.1.1.5. A XVII Cúpula Ibero-Americana

A XVII Cúpula Ibero-Americana teve lugar na cidade de Santiago do Chile, entre os dias 8 e 10 de novembro de 2007. Estiveram presentes os representantes dos vinte e dois países membros da Conferência Ibero-Americana (dezoito Chefes de Estado e de Governo, três Vice-Presidentes e uma Secretária de Relações Exteriores). Tanto o mandatário mexicano como o Presidente da República Dominicana tiveram que abster-se de assistir como consequência dos desastres naturais sofridos em seus países nos dias prévios à Cúpula.

Tal como se acordara na Cúpula de Montevideú, o tema principal de discussão na Cúpula foi o de “Coesão social e políticas sociais para alcançar sociedades mais inclusivas na Ibero-América”.

Nesta oportunidade, os Chefes de Estado e de Governo subscreveram a Declaração de Santiago, assim como um Programa de Ação que incorpora compromissos concretos e estabelece mandatos para a Secretaria-Geral e para os demais organismos da Comunidade Ibero-Americana como a Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS), a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e a Organização Ibero-Americana da Juventude (OIJ), com o objetivo de desenvolver atividades concretas em suas áreas de competência prioritária e com uma orientação específica em direção à consecução da coesão social.

O encontro teve também, por iniciativa direta da Presidente Bachelet, um novo formato no tratamento dos temas por parte dos máximos mandatários, pois durante a tarde do segundo dia de trabalho reuniram-se de forma estritamente privada para discutir abertamente sobre os temas da agenda regional e internacional que mais preocupam e incidem nas sociedades Ibero-Americanas. Tal debate mostra o grande dinamismo das relações entre os países da região e a capacidade dos Chefes de Estado e de Governo para discutir e colocar sobre a mesa, de forma livre e aberta, temas sobre os quais podem existir enfoques diversos, mas também, sobre os quais se podem alcançar importantes consensos. Ao mesmo somou-se o rico intercâmbio produzido durante as sessões abertas da Cúpula.

Com relação aos conteúdos e resultados concretos, cabe ressaltar o Convênio Ibero-Americano de Segurança Social, uma das grandes conquistas da Cúpula, assinado por doze países participantes. Este instrumento, que afetará positivamente a cerca de seis milhões de pessoas, foi previamente adotado pelos Ministros e encarregados da área durante a Reunião do setor realizada em Iquique, Chile, no mês de junho. Uma vez que o Convênio seja ratificado por um mínimo de sete países, e que se aprove igualmente os documentos complementários para sua posta em marcha, poderá entrar em vigor, favorecendo a numerosos migrantes que poderão assim acumular as contribuições realizadas nos distintos países Ibero-Americanos nos quais tenham desenvolvido sua vida laboral.

Na área da coesão social, os dignatários reconheceram a necessidade de promover um amplo e autêntico diálogo social onde governos, empresários e trabalhadores realizem esforços de acordo social para a geração de riqueza e de trabalho digno e produtivo. Neste sentido, encomendou-se à SEGIB prosseguir os trabalhos de promoção da coesão social, impulsionando, naqueles países que o solicitem, processos de diálogo social e participação cidadã.

No âmbito da migração encarregou-se ao Foro sobre esta temática que se levará a cabo em 2008 em Cuenca, Equador, o desenho de um plano de ação que promova a proteção dos direitos humanos dos migrantes, de acordo com os princípios estabelecidos no Compromisso de Montevideu sobre a matéria. Por outro lado, para dar cumprimento ao Consenso de Quito aprovado na X Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe, instruiu-se à SEGIB colaborar com Nações Unidas na criação de um Observatório de Igualdade, que colabore com os governos no fortalecimento dos organismos nacionais que promovam o avanço nas políticas de igualdade de gênero.

Aprovou-se igualmente a nova iniciativa Pablo Neruda de mobilidade de estudantes com bolsas de mestrado e doutorado, cujo propósito é favorecer a formação de jovens investigadores. A SEGIB deverá também realizar um compêndio de informação relacionada com a situação da população afro-descendente de Ibero-América, com a finalidade de facilitar a transversalização do tema no âmbito da Conferência Ibero-Americana.

A decisão do governo espanhol de constituir um Fundo para a implementação de água potável e de dotar inicialmente esse Fundo com 1.500 milhões de euros é outra iniciativa significativa apresentada na Cúpula de Santiago. Por outro lado, à iniciativa da Presidente do Chile, Michelle Bachelet, criou-se um Fundo especial para a Proteção da Infância, que contará com uma contribuição inicial de um milhão de dólares, aberto a outras contribuições. Também é de ressaltar o dispositivo para a prevenção e atenção de desastres naturais, à iniciativa de México e Espanha, e com base no Panamá.



Assinatura dos mandatários da Declaração de Santiago.

Outros acordos e decisões são: a aprovação da Carta Ibero-Americana de Governo eletrônico; o estudo da criação de uma Comissão Regional para a comemoração dos Bicentenários das independências Ibero-Americanas; a Rede de Bancos de Leite Materna; a aprovação do programa "Ibermuseum"; a Orquestra Juvenil Ibero-Americana; a posta em marcha do Plano de Alfabetização com a participação da maioria dos países; e a continuação do Programa de Troca de Dívida por Educação, que já tem beneficiado a um milhão e meio de crianças e oitenta mil professores.

Com respeito a outros mandatos, a Secretaria-Geral Ibero-Americana trabalhará ou deverá continuar seu trabalho em programas de segurança cidadã, violência social e políticas públicas; em Cooperação em matéria de defesa (Centro de Estudos para a Paz); segurança viária; populações indígenas e afro-descendentes; alianças público-privadas; tecnologias de informação; Aliança de Civilizações; e estudo de modalidades de participação na Conferência Ibero-Americana para países, organizações internacionais e entidades da sociedade civil.

Aprovaram-se igualmente dez Comunicados Especiais sobre:

- a soberania na questão das Ilhas Malvinas;
- Cooperação para o desenvolvimento com países de renda média;
- a necessidade de colocar fim ao bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelo governo dos Estados Unidos da América à Cuba, incluída a aplicação da chamada lei Helms-Burton;
- comunicado especial de apoio à luta contra o terrorismo;
- comunicado especial sobre desastres naturais;
- apoio à convocatória de uma Conferência internacional sobre os povos indígenas;
- luta contra a corrupção;
- preservação das línguas indígenas;
- a XII Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento;
- comunicado especial proclamando o ano 2008 como da Juventude Ibero-Americana.

Os textos completos da Declaração Final de Santiago do Chile, o Programa de Ação e os Comunicados Especiais podem ser consultados em www.segib.org

Cabe destacar, por último, a significativa presença de convidados especiais à Cúpula, junto à assistência do Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-Moon, a de mais de trinta máximos ou altos representantes de organismos internacionais de âmbito Ibero-Americano (OEI, OISS, OIJ, Fundo Indígena), latino-americano (ALADI, SELA, CEPAL), inter-americano (OEA, BID, OPS), sub-regional latino-americano (Mercosul, CAN, SICA), e outros. Dia 9 de novembro teve lugar o III Café-da-manhã de Trabalho com Convidados Especiais no qual se trataram diversas matérias da realidade internacional, em particular as relacionadas com o eixo temático da Cúpula.



As Embaixadas Culturais dos distintos países ibero-americanos.

CALENDÁRIO DE REUNIÕES DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

Reunião	Apoio	Mês	Dia	Cidade	País
Traspasso da Secretaria <i>Pro-Tempore</i> ao Chile		Janeiro	11	Santiago	Chile
Missão preparatória da XVII Cúpula		Março	5-7	Santiago	Chile
Reunião Troika Preparatória da IX Conferência de Ministros/as e Altos Responsáveis de Infância e Adolescência		Março	19	Santiago	Chile
Reunião Preparatória VI da Conferência de Ministros e Máximos Responsáveis pela Segurança Social	OISS	Abril	19-20	Santiago	Chile
Reunião Preparatória da X Conferência Ibero-Americana de Cultura	OEI	Maio	7-8	Lisboa	Portugal
I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação		Maio	7-8	Andorra la Vella	Andorra
Jornada de Reflexão de Responsáveis de Cooperação		Maio	8	Andorra la Vella	Andorra
Reunião Preparatória do XII Foro de Ministros e Autoridades Máximas do Setor Habitacional e de Desenvolvimento Urbano	MINURVI	Maio	18	Santiago	Chile
IX Conferência Ibero-Americana de Ministros, Ministras e Altos Responsáveis de Infância e Adolescência		Maio	28-29	Pucón	Chile
IX Conferência Ibero-Americana de Ministros da Administração Pública e Reforma do Estado	CLAD	Maio/Junho	31/1	Pucón	Chile
VII Foro Ibero-Americano de Ministros do Meio Ambiente		Junho	11-13	San Salvador	El Salvador
VI Conferência Ibero-Americana de Ministros e Máximos Responsáveis pela Segurança Social	OISS	Julho	5-6	Iquique	Chile
IX Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Saúde		Julho	9-10	Iquique	Chile

CALENDÁRIO DE REUNIÕES DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA					
Reunião	Apoio	Mês	Dia	Cidade	País
XVII Conferência Ibero-Americana de Educação	OEI	Julho	23-24	Valparaíso	Chile
X Conferência Ibero-Americana de Cultura	OEI	Julho	26-27	Valparaíso	Chile
XI Reunião de Ministros da Presidência e Equivalentes Ibero-Americanos		Agosto	30-31	San José	Costa Rica
II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação		Setembro	6-7	Viña del Mar	Chile
III Foro Parlamentário		Setembro	11-12	Valparaíso	Chile
Almoço de Trabalho de Chanceleres		Setembro	27	Nova York	Estados Unidos
VII Conferência Ibero-Americana de Ministros do Turismo		Set/Out	29/2	Aquiles	Chile
II Foro Ibero-Americano de Governos Locais		Outubro	4-5	Valparaíso	Chile
XII Foro Ibero-Americano de Ministros e Autoridades Máximas do Setor Habitacional e de Desenvolvimento Urbano	MINURVI	Outubro	8-10	Santiago	Chile
I Conferência Ibero-Americana de Gênero		Outubro	11-12	Santiago	Chile
III Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação		Novembro	5-7	Santiago	Chile
III Encontro Cívico		Novembro	7-8	Santiago	Chile
III Encontro Empresarial		Novembro	7-8	Santiago	Chile
Reunião de Chanceleres		Novembro	8	Santiago	Chile
XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo		Novembro	8-10	Santiago	Chile

■ ■ ■ ■ Conferência / Cúpula

□ ■ Ministeriais Setoriais

2.1.2. Projeção exterior e relações externas da SEGIB

2.1.2.1. Relações com Organismos Internacionais

Dentro das funções que foram assignadas à SEGIB e levando em consideração os mandatos emanados das Cúpulas de Santiago, Montevideu e Salamanca, tem-se continuado a trabalhar no fortalecimento da projeção internacional de Ibero-América, dando especial ênfase na vinculação com a Organização das Nações Unidas e a União Européia.

2.1.2.1.1. Organização das Nações Unidas (ONU)

No transcurso do período objeto do presente informe, tem-se aprofundado e consolidado a vinculação com o organismo, assim como com as diversas organizações do sistema das Nações Unidas.

Dentro do mesmo cabe ressaltar a visita oficial às Nações Unidas em Nova York do Secretário-Geral Ibero-Americano (SGI) realizada em março; em dita ocasião, o SGI manteve seu primeiro encontro de trabalho com o novo Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-Moon, levaram-se a cabo encontros de trabalho diversos entre os que cabe ressaltar o celebrado com o Diretor do PNUD e com os Embaixadores Ibero-Americanos nas Nações Unidas. Igualmente se realizaram gestões relativas à participação do organismo na Iniciativa das Nações Unidas "Global Compact", às eventuais contribuições do PNUD ao incipiente Fundo de Afro-Descendentes que promove a SEGIB, assim como à participação do organismo na Assembléia Geral.

Em setembro de 2007, uma delegação da SEGIB encabeçada pelo Secretário-Geral, viajou a Nova York, para participar, em qualidade de organização observadora, na 62ª Assembléia Geral das Nações Unidas. O Secretário-Geral também participou dia 24 de setembro na Reunião de Alto Nível sobre Mudança Climática, na qual participaram oitenta Chefes de Estado e representantes de 154 países que comprometeram-se a alcançar acordos e aplicar políticas para lutar contra o aquecimento global. O encontro serviu para preparar a Conferência sobre a Mudança Climática da ONU em Bali, Indonésia.

Durante dita visita produziu-se um proveitoso encontro entre o Secretário-Geral e o Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-Moon, com o qual se acordou reforçar a colaboração entre as duas organizações e subscreveu-se um Convênio Marco de Cooperação com a Direção Regional para América Latina e o Caribe do PNUD.

Também o Secretário-Geral manteve reuniões bilaterais com Chefes de Estado Ibero-Americanos e celebrou diversas reuniões de trabalho; entre elas cabe destacar as realizadas com a Secretária-Geral Adjunta de Administração e Gestão das Nações Unidas, o Alto Representante para a Política Exterior da UE e a Comissária para Relações Exteriores, o Subsecretário para as Missões

de Paz das Nações Unidas, a Diretora-Geral da Oficina Pan-Americana de Saúde, o Administrador do PNUD e o Diretor do Pacto Global das Nações Unidas.

Como se menciona no apartado específico, e com ocasião da realização da Assembleia Geral das Nações Unidas levou-se a cabo o tradicional encontro de trabalho dos Chanceleres Ibero-Americanos e a SEGIB.

Finalmente, o Secretário-Geral participou em uma reunião com o Ex-Presidente de Portugal, Jorge Sampaio, com representantes da Organização Pan-Americana de Saúde (OPS) e de Global Business Coalition, com a finalidade de discutir as modalidades de colaboração para o lançamento de uma iniciativa para a luta contra a tuberculose na Ibero-América.



Enrique V. Iglesias com o Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-Moon.

2.1.2.1.2. União Européia

Continuou-se com o seguimento a várias das áreas prioritárias de colaboração identificadas no Memorandum de Entendimento assinado com a Comissão Européia em 2006. O trabalho realizado com a União Européia tem conseguido avançar posições para oferecer um maior protagonismo da América Latina na agenda da União Européia.

A estes efeitos, o SGI realizou, em junho de 2007, uma visita oficial para reforçar o diálogo político com as Instituições da União Européia. Durante a mesma, o Secretário-Geral reuniu-se com as mais altas autoridades das instituições da União Européia: Joaquín Almunia, Comissário de Assuntos Económicos e Monetários, Javier Solana, Alto Representante para a Política Exterior da UE. Karl Friedrich Falkenberg, Diretor-Geral Adjunto da Direção de Comércio da Comissão Européia, Hans-Gert Pöttering, Presidente do Parlamento Europeu, Benita Ferrero Waldner, Comissária de Relações Exteriores, e José Manuel Durão Barroso, Presidente da Comissão Européia.

Cabe mencionar que durante o período objeto do presente informe realizaram-se, entre outras gestões, as seguintes: a) com relação à iniciativa da SEGIB sobre Afro-Descendentes ("Fundo de Afro-Descendentes") conseguiu-se que a Comissão Européia prove uma contribuição financeira de 150.000€ para a realização de um seminário sobre a questão no mês de março de 2008, anterior à Cúpula ALC-UE em Lima em maio de 2008. Igualmente, confirmou-se o apoio financeiro que a Comissão proporcionará à execução do Projeto principal de Afro-Descendentes; b) com relação aos preparativos para a V Cúpula ALC-UE mantiveram-se reuniões com os atores chaves com a finalidade de assegurar a participação ativa e relevante da SEGIB na preparação e execução da Cúpula, que incluirá como um de seus temas "Pobreza, Igualdade e Inclusão", em atenção aos elementos centrais de Coesão Social a tratar na Cúpula Ibero-Americana; c) no âmbito do Parlamento Europeu acordou-se colaborar com a realização de dois seminários conjuntos durante o ano 2008, um em Salamanca e outro em Bruxelas. O seminário conjunto SEGIB-Parlamento Europeu que terá lugar em Salamanca em abril de 2008 terá como eixo temático "Latino-América hoje: balanço e perspectivas".

Finalmente cabe ressaltar que no mês de dezembro o Secretário-Geral interveio, junto com o Presidente do Parlamento Europeu e o da Comissão Européia, na sessão inaugural da Assembléia Parlamentária Euro-Latino-Americana (EUROLAT) celebrada em Bruxelas. Dita Assembléia realizou duas importantes recomendações relativas às relações entre a União Européia e América Latina:

- a criação de uma Secretaria Permanente Euro-Latino-Americana que impulse os trabalhos da Associação no período entre Cúpulas, incluindo na sua composição a Presidência do Conselho, a Comissão, o Grupo de Altos Funcionários, a SEGIB e, eventualmente, também a Assembléia Parlamentária Euro-Latino-Americana, de modo que se aproveitem e coordenem as sinergias dos distintos atores e se evite a duplicação de recursos,
- a criação de uma Fundação Euro-Latino-Americana para a promoção do diálogo entre os sócios, de caráter público-privado, em linha com as existentes para outras áreas geográficas como Ásia ou o Mediterrâneo; a estes efeitos solicitou-se à Comissão que elabore uma proposta concreta a respeito.



2.1.2.1.3. Outras Organizações Internacionais

A SEGIB continuou seu diálogo e vinculação com outros organismos de caráter internacional e regional.

Nesse sentido, e entre outras gestões, cabem mencionar-se:

- a) a reunião com representantes do Conselho da Europa para dialogar sobre o estabelecimento de relações entre ambas organizações. Continua-se com a preparação para a eventual visita oficial do Secretário-Geral à sede principal do Conselho da Europa em Estrasburgo em 2008.
- b) continuou-se com o diálogo com a Comunidade do Caribe (CARICOM) e com a Agência de Co-operação do Golfo, com os que se prevê assinar acordos de colaboração durante o ano de 2008.
- c) no mês de janeiro, a SEGIB esteve representada pela Secretária-Adjunta, na Cúpula do MERCOSUL, que celebrou-se no Rio de Janeiro. Nessa ocasião manteve contato com as delegações estrangeiras e com o Ministro e o Secretário-Geral das Relações Exteriores brasileiros, assegurando assim a visibilidade da Conferência Ibero-Americana no contexto político regional.



Enrique V. Iglesias com o Presidente do BID, Luis Alberto Moreno, na sede da SEGIB.

2.1.2.2. Visitas a países membros da Conferência Ibero-Americana

No período indicado, o Secretário-Geral Ibero-Americano realizou viagens oficiais aos seguintes países Ibero-Americanos, entrevistando-se com as seguintes personalidades:

- Brasil: Presidente da República, Ministro das Relações Exteriores, Ministro da Fazenda, Ministro da Cultura, Ministra do Turismo e Assessor Especial da Presidência.
- Bolívia: Presidente, Ministro das Relações Exteriores, Ministro do Planejamento do Desenvolvimento.
- México: Participação na Cúpula de Mandatários do Plano Puebla-Panamá, celebrada em Campeche.
- Venezuela: Presidente da República.
- Andorra: Chefe de Governo, Ministro de Assuntos Exteriores, Cultura e Cooperação e Ministra de Assuntos Exteriores, Cultura e Cooperação.
- Argentina: Ministro das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto, Ministra de Economia, Secretário do Turismo e Presidente do Banco Central. Também o Secretário-Geral assistiu à cerimônia oficial de posse do mandato Presidencial.
- Panamá: Presidente da República.
- Chile: Ministro das Relações Exteriores.
- Portugal: Ministro das Relações Exteriores e Alto Representante do Secretário-Geral das Nações Unidas para a Aliança de Civilizações.
- Colômbia: Presidente da República, Ministro das Relações Exteriores.
- Cuba: Vice-Presidente, Ministro das Relações Exteriores, Ministro de Cultura e Diretor do Programa de Trabalhadores Sociais.
- Nicarágua: Presidente da República.
- República Dominicana: Presidente da República.
- Equador: Vice-Presidente da República, Ministro das Relações Exteriores.
- Costa Rica: Presidente, Ministro das Relações Exteriores e Ministro da Presidência.
- Peru: Presidente da República, Ministro das Relações Exteriores e visita à cidade de Pisco acompanhado pelo Ministro de Defesa.
- Uruguai.

2.1.2.3. Visitas a países não-membros da Conferência Ibero-Americana

Com relação às viagens aos países não Ibero-Americanos realizaram-se visitas a Alemanha, Bélgica, Itália, França, Rússia, Jordânia, Marrocos, Japão, Estados Unidos da América, Países Baixos e Reino Unido, celebrando-se reuniões com os embaixadores Ibero-Americanos junto a tais países em quase a totalidade dos casos.

Com respeito a visitas às Comunidades Autônomas espanholas realizaram-se as seguintes: Aragão, Valência e Extremadura.

Cabe destacar entre as diversas visitas oficiais à sede da SEGIB, as seguintes:

- Presidente da República, Ministro das Relações Exteriores e Ministra de Defesa do Uruguai
- Vice-Presidente da Colômbia
- Presidente e Vice-Presidente do Panamá
- Vice-Presidente e Ministra das Relações Exteriores do Equador
- Ministro das Relações Exteriores da Nicarágua
- Ministro das Relações Exteriores do Chile
- Ministra das Relações Exteriores de Andorra
- Vice-ministro das Relações Exteriores do Brasil
- Secretário-Geral da OISS
- Primeira-Dama e Ministro das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da Argentina
- Secretário-Geral da CAF
- Secretário-Geral da Comunidade Andina
- Presidente da Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos
- Ministros Ibero-Americanos de Turismo
- Secretária de Educação do México
- Presidente do BID
- Presidente eleito da Guatemala

Por último, cabe ressaltar a visita institucional realizada por S.A.R. o Príncipe de Astúrias à sede da SEGIB, oportunidade na qual se apresentaram as distintas linhas de trabalho da SEGIB, reiterando S.A.R. seu compromisso com o espaço Ibero-Americano.

2.1.2.4. Estado da situação dos convênios atuais e em curso

Os convênios continuam sendo um instrumento chave para desenvolver o mandato de projeção internacional da SEGIB. Durante o ano 2007 a SEGIB assinou 41 convênios de colaboração com diversos organismos nacionais e internacionais.

No presente período subscreveram-se Convênios de Cooperação com:

- o Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e o Caribe;
- a Cúpula Judicial Ibero-Americana;
- o Instituto Ítalo-Latino Americano;
- a Fundação Cultural Hispano-Brasileira;
- a Prefeitura de Madri;
- a Prefeitura de Zaragoza;
- a Universidade de Alcalá de Henares;
- o Programa Mundial de Alimentos (PMA);
- a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO);
- o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD;
- a Federação Ibero-Americana de Ombudsman (FIO);
- a Associação de Bibliotecas Públicas de Ibero-América (ABINIA);
- a Corporação Andina de Fomento (CAF);
- a CEPAL (cinco acordos de Cooperação);
- a OEI e o Programa IBERCENA;
- a Conferência de Ministros de Justiça dos Países Ibero-Americanos (um Convênio Marco de Cooperação e um Memorandum de Entendimento adicional a dito Convênio);
- a Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos;
- Conferência de Ministérios de Justiça dos Países Ibero-Americanos;
- a Organização Mundial do Turismo;
- o Principado de Andorra, relativo ao Fundo Andorra de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento com Ibero-América;

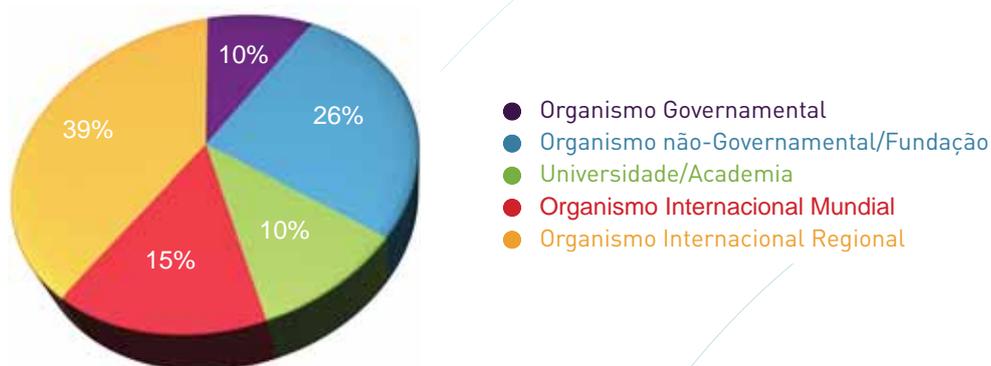
- a República Oriental do Uruguai, para o estabelecimento de um Centro de Informação SEGIB, em seu território;
- a República do Panamá, para o estabelecimento de um Centro de Informação SEGIB, em seu território;
- o Ministério das Relações Exteriores da Federação Russa (Memorandum de Entendimento);
- a União Latina;
- o Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Oxford;
- o Centro Internacional de Toledo para a Paz;
- o Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais.

Cabe destacar que entre os convênios assinados, 20 assinaram-se com organizações pertencentes à Comunidade Ibero-Americana e 5 com organizações internacionais de âmbito mundial.

Uma parte importante dos convênios assinados tem sido instrumentos para a execução de projetos de colaboração de alcance regional com diversas organizações internacionais. Este é o caso, por exemplo, dos convênios subscritos com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com a Organização Mundial do Turismo (OMT) e com a Comissão Econômica para América Latina e o Caribe (CEPAL).

Por último, cabe ressaltar que no ano 2007 colocou-se em marcha uma sessão, na página web da SEGIB (www.segib.org), que contém os convênios assinados pela SEGIB e a SECIB, classificados por tipologia e temáticas. A página é atualizada regularmente, tendo-se incorporado os textos em formato pdf dos Convênios Gerais que se subscrevem.

Convênios assinados pela SEGIB em 2007 por tipo de instituição



2.1.3. Articulação com outros Organismos do Sistema Ibero-Americano

Durante 2007 realizaram-se várias reuniões e sessões de trabalho da SEGIB com os diferentes organismos intergovernamentais Ibero-Americanos que permitiram avançar na articulação de ações comuns que obedecem, bem à mandatos da Cúpula de Chefes de Estado e de Governo ou das Reuniões Ministeriais Setoriais, bem aos planos específicos de cada organismo.

Brevemente, consignam-se as principais linhas de trabalho conjunto:

Com a OEI

Com a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) continuou-se realizando tarefas de colaboração relativas à Carta Cultural, com sua apresentação pública; ao Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, dentro do qual se encontra a Iniciativa Ibero-Americana de Mobilidade Acadêmica com a aprovação das bolsas Pablo Neruda; e ao Plano Ibero-Americano de Alfabetização. Igualmente trabalhou-se conjuntamente no desenvolvimento do Programa IBERCENA, e do Programa de Troca de Dívida por Educação. Ver referências nos numerais 2.4.1., 2.3.3., 2.3.2., 2.4.3., 2.3.4.

Com a OISS

Com a Organização Ibero-Americana de Segurança Social a SEGIB tem mantido sua colaboração na implantação, execução e desenvolvimento do Convênio Ibero-Americano de Segurança Social, liderado pela OISS, que foi aprovado formalmente pelos Chefes de Estado e de Governo com ocasião da XVII Cúpula. A aprovação deste instrumento constitui uma das conquistas mais relevantes da Cúpula de Santiago do Chile. Ver referência nos numerais 2.1.1.5.

Com a OIJ

Com a Organização Ibero-Americana de Juventude iniciaram-se os trabalhos de preparação Geral da próxima Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, a décimo-oitava, que com o lema "Juventude e Desenvolvimento" terá lugar em San Salvador no próximo mês de outubro. Igualmente, realizaram-se trabalhos de seguimento e apoio a programas em setores de capacitação juvenil. Continuou-se trabalhando em torno à possibilidade de colocar em marcha ações e iniciativas em matéria de voluntariado e empresariado juvenil.

Com o Fundo Indígena

O trabalho pelo desenvolvimento e a promoção das populações indígenas é especialmente relevante para a SEGIB que tem como sócio prioritário para esta tarefa o Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe, organismo cuja origem se encontra na Conferência Ibero-Americana e com quem assinou-se um Memorandum de Entendimento em

janeiro de 2007. Vem-se colaborando igualmente na análise da proposta sobre a viabilidade de um Instituto Ibero-Americano de Línguas Nativas. Ver referência nos numerais 2.3.1.

2.1.4. Seguimento e qualidade da Cooperação Ibero-Americana

Cooperação Ibero-Americana

A Secretaria para a Cooperação Ibero-Americana da SEGIB tem mantido sua atividade regular de apoio e seguimento aos Programas, Iniciativas e Projetos adscritos à Cúpula Ibero-Americana. Todos eles, através de suas unidades técnicas, têm desenvolvido novos documentos de formulação adaptados ao Manual Operativo aprovado na XVI Cúpula de Montevideú. Este processo tem permitido avançar na racionalização dos Programas, ao dar por concluídos vários deles como Programa Cúpula (Arce, Ciberamérica e Cátedra de História) e mudar o modo de vinculação à Cúpula de outros (Iberqualitas, Cideu e Paeba).

Depois de verificar o cumprimento dos requisitos do Manual Operativo e contando com o apoio de suficientes países, a XVIII Cúpula Ibero-Americana aprovou três novos Programas e quatro Iniciativas Ibero-Americanas, o que constitui uma mostra de vitalidade e do interesse dos países Ibero-Americanos por impulsionar novas atuações de Cooperação entre eles e dentro do espaço Ibero-Americano.

Estratégia de Cooperação dentro da Conferência Ibero-Americana

A XVII Cúpula aprovou também uma nova Estratégia de Cooperação, produto da reflexão dos Responsáveis de Cooperação Ibero-Americana ao longo do ano.

Depois da elaboração e aplicação no ano 2007 do Manual Operativo, que permitiu clarificar os requisitos que devem cumprir os Programas que contam com o respaldo da Cúpula Ibero-Americana, a nova Estratégia aspira a orientar e impulsionar as atuações da Cooperação Ibero-Americana.

Na Estratégia traçaram-se objetivos e linhas de atuação que apontam a assegurar a qualidade dos Programas Ibero-Americanos e a promover sua difusão e conhecimento entre a população e especialmente entre os públicos dos setores que tais Programas abordam. Dentro desta Estratégia e das funções consignadas em seu estatuto, a SEGIB fortalecerá o trabalho de seguimento e articulação dos Programas Ibero-Americanos, entre si e com a atividade da própria Secretaria e dos outros organismos Ibero-Americanos (OEI, OIJ e OISS).

As prioridades continuarão sendo a educação e a cultura, bases de uma Cooperação que se abrirá progressivamente a outras áreas que contribuem à coesão social em nossa região. Migrações, Justiça e algumas áreas de Cooperação Econômica como o Turismo e o apoio às PME'S, serão também objeto de atuações programáticas estáveis da Cooperação realizadas entre nossos países e respaldadas pela Cúpula Ibero-Americana.

A Cooperação Ibero-Americana seguirá aberta às propostas que surjam das Reuniões Ministeriais Setoriais que têm lugar cada ano, assim como à iniciativa dos países da região. No entanto, de cara a uma orientação mais estratégica, se fortalecerá o papel dos Responsáveis de Cooperação como articuladores das atuações em seus respectivos países e através de seu trabalho conjunto sobre um planejamento anual dos novos Programas e Iniciativas de Cooperação Ibero-Americana.

Finalmente é preciso destacar o interesse dos Responsáveis de Cooperação e da SEGIB por potencializar a Cooperação Sul-Sul que se leva a cabo entre os países de nossa região e que já é muito significativa. Para isso, se colocará em marcha um novo programa que fortaleça a informação sobre esta atividade, apóie a formação das pessoas que trabalham neste campo, e permita financiar algumas atuações de Cooperação Sul-Sul demandadas por nossos países.

Tudo isso é uma boa mostra do interesse da SEGIB por avançar a uma nova etapa de Cooperação Ibero-Americana, que consolide e ordene o que já existe e que desenvolva novas atuações, contribuindo assim à solidariedade e à vertebração de nossa Comunidade.



O Presidente da Guatemala, Alvaro Colom, durante sua visita à sede da SEGIB.

Informe sobre a Cooperação na Ibero-América

A SEGIB apresentou nesta XVII Cúpula de Santiago o primeiro Informe sobre a Cooperação na Ibero-América, no qual se recolhem os dados mais relevantes e as principais tendências da Cooperação internacional em nossa região.

Através deste Informe anual, a SEGIB quer facilitar a informação sobre os fluxos de Cooperação aos países Ibero-Americanos assim como promover o conhecimento da Cooperação Sul-Sul que realizam estes países, muitos dos quais desenvolvem numerosos projetos no qual compartilham seus recursos e experiências em setores diversos.

Da análise completa recolhida no Informe podem destacar-se três conclusões relevantes:

- O volume de recursos de Cooperação que flui à América Latina tem caído nos últimos anos, devido à prioridade pelos Países Menos Adiantados nas políticas e planos dos doadores e ao peso dos recursos destinados ao Iraque.
- A Cooperação desde a Península Ibérica, especialmente a proveniente da Espanha, ao resto de Ibero-América tem crescido nos últimos anos, tanto em volume absoluto como em peso relativo em relação com os outros doadores.
- Existe uma intensidade cada vez maior de Cooperação Sul-Sul entre os países da América Latina que realizam múltiplos projetos e iniciativas conjuntamente.

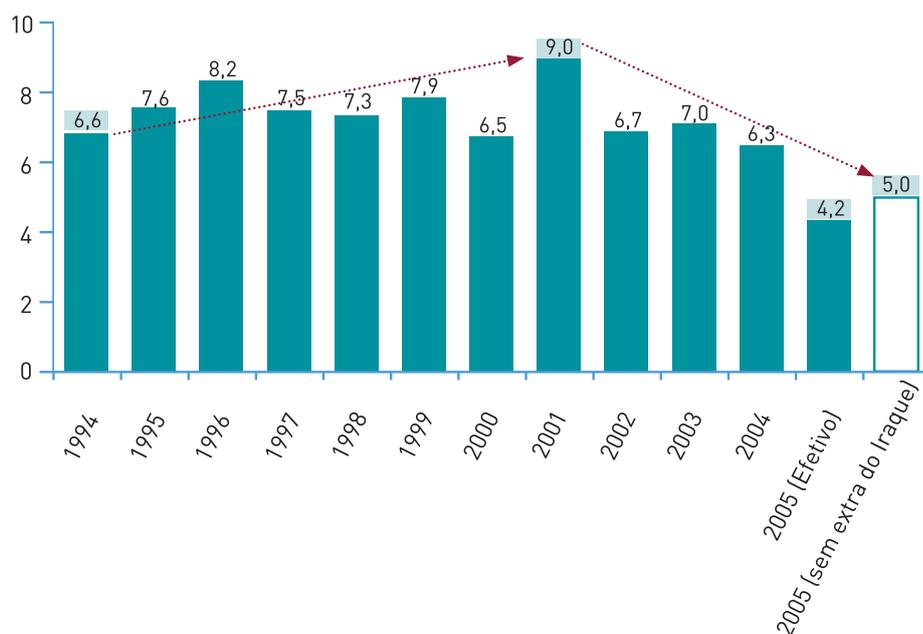
Em 2007 os programas de Cooperação foram:

- Área cultural: Ibermedia, Rilvi e Picbip , Adai e Radi, Ibercena;
- Área social: Teib, Paeba, Arce;
- Área econômica: Ciberamérica, Iberqualitas, Cideu, Iberpyme, CYTED;
- Área política: Ibergop.

Participação da Ibero-América como receptor da AOD neta mundial. 1994-2005.

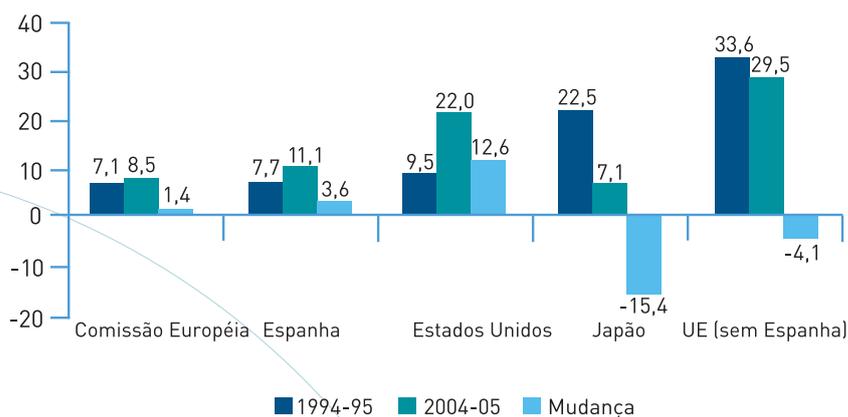
Participação e promédio por biênio, em percentagem; mudança, em pontos percentuais.

A. Participação anual, 1994-2005



Mudanças na distribuição da AOD neta destinada aos Países Ibero-Americanos, segundo o doador. 1994-2005.

Promédio de participação sobre o total recebido por biênio, em percentagem, mudança, em pontos percentuais. Ordem crescente, segundo dados 1994-95



A agenda bilateral procedente da União Europeia contempla a soma da AOD de todos os países da UE que, por sua vez, são membros do CAD. Para este cálculo específico, Espanha fica excluída.

Fonte: Elaborado pela SEGIB a partir de dados CAD (OCDE) (2007)

2.1.5. Outras atividades

2.1.5.1. Coesão social

Tal e como acordou-se na Cúpula de Montevideu, este foi o tema central dos trabalhos da Conferência Ibero-Americana durante o ano 2007.

Nos dias 18 e 19 de junho de 2007, teve lugar em Madri o seminário sobre “Coesão Social na Ibero-América”, organizado pela SEGIB com o apoio da CEPAL, a AECL, o PNUD e a OIT.

De cara à preparação deste Seminário, tanto a CEPAL, com a colaboração da SEGIB, como o Governo do Chile, produziram diferentes documentos sobre coesão social, que constituíram a base dos trabalhos no seminário.

O seminário reuniu a mais de 250 pessoas da América Latina, Espanha, Portugal e Andorra. Contou com altos representantes de todos os governos Ibero-Americanos, incluindo a mais de 20 Ministros e Ministras responsáveis de áreas sociais e econômicas relevantes para a coesão social. Também participaram os Coordenadores Nacionais e os Responsáveis de Cooperação.

Além dos representantes governamentais, o seminário contou com uma nutrida presença de organismos internacionais (Comissão Europeia, FAO, OPS e outros, além dos já citados como colaboradores do evento), organizações da sociedade civil, sindicatos, confederações empresariais e pessoas do mundo acadêmico. Uma participação ampla e diversa, com o objetivo de criar um espaço de debate aberto, entre todos os atores implicados na conquista de sociedades mais coesas na região.

Depois da inauguração e o primeiro plenário, os participantes se dividiram em três mesas de trabalho simultâneas nas quais se debateram os temas que influem na coesão social: políticas sociais, economia, instituições e igualdade. Cada sessão nas mesas de trabalho contou com duas breves apresentações, seguidas de um extenso debate; tal formato permitiu que todos os participantes pudessem intervir.

Após as nove sessões nas três mesas de trabalho, apresentou-se no Plenário uma primeira versão das relatorias e se encerrou a reunião.

A partir das relatorias das sessões, a SEGIB preparou um informe sobre a reunião, recolhendo as principais idéias e propostas que se expressaram no seminário. Tal informe foi apresentado em três reuniões que tiveram lugar na região a finais de julho no México D.F, Bogotá e Brasília. Mais reduzidas em formato e número de participantes, estas reuniões abertas a outros atores e organizações, aportaram novos insumos ao debate sobre a coesão social.

Com os resultados destas reuniões, a SEGIB elaborou uma versão final deste informe que contribuiu ao diálogo político entre os Governos Ibero-Americanos de cara à Declaração da Cúpula de Santiago.

2.1.5.2. Migrações

Seguimento aos mandatos em matéria de migrações e desenvolvimento

Dentro do cumprimento dos mandatos em matéria de migração e desenvolvimento emanados da XVI Cúpula realizaram-se as seguintes atividades:

Reunião do Foro Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, FIBEMYD, Cuenca (Equador), 10 e 11 de abril de 2008

À efeitos de organizar o denominado “Foro de Cuenca”, em estreita colaboração com a CEPAL e seu Centro Latino-Americano e Caribenho de Demografia (CELADE), e contando com o total apoio do Governo do Equador e do Município de Cuenca, levaram-se a cabo as seguintes ações:

- visita do Secretário-Geral a Quito e Cuenca, em março de 2007;
- duas missões de seguimento para a preparação do evento junto com CEPAL/CELADE;
- preparação da Agenda Provisória do FIBEMYD;
- Estudo sobre Migração e Desenvolvimento: está sendo elaborado por CEPAL/CELADE em estreita coordenação com a SEGIB; o estudo servirá de marco de referência conceitual para o FIBEMYD;
- Estudo sobre o impacto social e econômico que tem a inserção dos migrantes nos países de destino; o mesmo está realizando-se com a colaboração de CEPAL/CELADE.

Projetos de remessas de tipo 3 a 5x1 e estudo

Nesta questão se trabalhou em:

- uma assistência técnica ao município de Cuenca para a formulação dos projetos piloto de financiamento compartilhada de tipo 3 a 5x1
- a preparação de um estudo sobre produtos financeiros oferecidos por entidades bancárias espanholas ao coletivo de imigrantes que reside na Espanha com especial atenção ao custo real de envio de remessas particularmente ao Equador, com a participação da Associação Rumiñahui Hispano Equatoriana.

Estimativa do número de trabalhadores migratórios que poderiam ser beneficiários do Convênio Ibero-Americano de Segurança Social

Atividade iniciada por CEPAL/CELADE; se dispõe de um conjunto de tabulações para os países que conformam a Comunidade Ibero-Americana, com indicações por sexo e a taxa de atividade respectiva.

Campanhas de Informação

Se continua trabalhando em torno à definição de um perfil para uma campanha Ibero-Americana de informação sobre os direitos humanos dos migrantes, o combate ao tráfico ilegal de seres humanos e o tráfico ilícito de migrantes, e os riscos da migração irregular.

Cooperação Inter-institucional

A SEGIB foi reconhecida como Organismo Observador na Organização Internacional para as Migrações, OIM, status outorgado em junho de 2007.

Qualidade de Observador nos Processos Regionais de Consulta sobre Migração

Reconheceu-se também à SEGIB o seu caráter de Observadora na Conferência Regional sobre Migração, CRM, e a Conferência Sul-Americana sobre Migrações, CSM.

Participação em reuniões internacionais vinculadas com o tema migração e desenvolvimento

- Diálogo de Alto Nível sobre Migração e Desenvolvimento, convocado pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, setembro de 2006;
- Reunião Técnica: Convênio Ibero-Americano de Segurança Social, OISS, Santiago, abril de 2007;
- Foro Mundial sobre Migração e Desenvolvimento, Bruxelas, julho de 2007;
- Seminário Internacional "Migração e Desenvolvimento: O caso da América Latina", CEPAL/CELADE e BID, Santiago, agosto de 2007;
- Seminário Internacional Cinquentenário de CELADE, CEPAL, Santiago, outubro de 2007;
- Reuniões da CRM, Nova Orleans, abril de 2007 e a CSM, Caracas, julho de 2007.

Participação em outras reuniões não Intergovernamentais

- Encontro com representantes de 20 associações de imigrantes Ibero-Americanos na Espanha organizado pela SEGIB em sua sede, em 15 de março de 2007;
- Pré-Cúpula de Comunidades Latino-Americanas Migrantes, Madri, abril de 2007;
- Primeira Cúpula de Comunidades Migrantes Latino-Americanas, Morelia, México, maio de 2007.

2.1.5.3. Bicentenários das Independências Ibero-Americanas

Durante 2007 iniciaram-se uma série de atividades encaminhadas a colaborar com a comemoração dos bicentenários das independências dos países Ibero-Americanos. Neste sentido, organizaram-se eventos como o *Foro Ibero-América Hoje*, que incorporou a temática dos Bicentenários e que se informa mais adiante, e outras atividades de caráter científico-historiográfico particularmente centradas na temática aludida como foi a *Jornada das Independências Ibero-Americanas*, celebrada na sede da SEGIB durante o mês de dezembro.

Nesta ocasião reuniu-se a cerca de vinte historiadores de diversos países Ibero-Americanos com o objetivo específico de conhecer a opinião dos principais expoentes da historiografia especializada de nossa Comunidade sobre a identificação de propostas e projetos concretos que, desde uma perspectiva Ibero-Americana, pudessem contribuir a atualizar de maneira prática e positiva esse legado histórico compartilhado. Neste sentido, tratou-se também de dar resposta a interrogantes tais como: qual é o melhor modo de converter o bicentenário em um elemento catalizador para o desenvolvimento de nossas sociedades e para a integração de nossa região?; como articular as comemorações em um marco e âmbito Ibero-Americanos?; e como integrar a todas as comunidades de nossos países na comemoração das Independências? A SEGIB valora e sistematiza as opiniões dos especialistas com o objetivo de abordar, objetiva e positivamente, os Bicentenários das Independências.

Ao mesmo tempo, a Secretaria-Geral começou um trabalho de acordos com as Comissões Nacionais para a comemoração dos Bicentenários constituídas em vários países da Ibero-América, com o objetivo de reunir esforços e avançar no cumprimento do mandato recebido na XVII Cúpula Ibero-Americana, celebrada em Santiago do Chile, de desenvolver “em coordenação com os países, a comemoração do bicentenário e estude a proposta de criar uma Comissão Regional do Bicentenário, de participação aberta e voluntária, que enfatize os processos de construção de nossos países e sua projeção futura com vistas a identificar e instrumentar programas de Cooperação conjunta ou entre grupos de países” [artigo 47 do Programa de Ação]. Neste sentido a SEGIB participou no Chile, em dezembro de 2007, de uma reunião preliminar de trabalho de Comissões Nacionais, e convocou para o mês de maio de 2008, uma reunião Geral com representantes das administrações de todos os países Ibero-Americanos envolvidos nas comemorações das independências.

2.1.5.4. Setor justiça

Durante o ano 2007 aprofundou-se o trabalho de articulação e colaboração com as distintas instâncias do setor justiça e em particular com a Conferência Ibero-Americana de Ministros de Justiça (Reunião Ministerial Setorial da Conferência Ibero-Americana), com a Cúpula Judicial Ibero-Americana (que congrega aos Superiores Tribunais de Justiça e aos Conselhos de Magistratura/Judicatura da região), com a Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos, com a União Ibero-Americana de Colégios de Advogados e com a Federação Ibero-Americana de Ombudsman.

Efetivamente, a tarefa que vem-se levando a cabo permitiu a subscrição de uma série de Convênios Marco de Cooperação:

- dia 19 de janeiro com a Cúpula Judicial Ibero-Americana;
- dia 11 de junho com a Conferência Ibero-Americana de Ministros de Justiça (COMJIB);
- dia 14 de junho com a Federação Ibero-Americana de Ombudsman;
- dia 22 de outubro com a Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos (AIAMP).

Dentro de tais colaborações cabe citar em particular, a participação da SEGIB em diversas reuniões de trabalho com a Cúpula Judicial incluindo a participação na II Ronda de Oficinas de Trabalho celebrada em Cartagena de Índias, a colaboração na preparação e participação na XV Assembléia Ordinária da AIAMP.

Especial menção deve ser feita da colaboração com a Conferência Ibero-Americana de Ministros de Justiça. Durante o ano, trabalhou-se estreitamente em colaboração com o fortalecimento institucional de tal RMS, apoiando a sua Secretaria-Geral no que diz respeito à adoção de documentos básicos que desenvolvem seu Tratado Constitutivo, e colaborando na constituição de um Fundo especial para a realização do programa de trabalho de tal Conferência para o período 2007-2008. Tais fundos foram aportados pelo Governo da Espanha à SEGIB. Graças a isso, dia 27 de julho se subscreveu um Memorandum de Colaboração entre a SEGIB e dita Conferência constituindo tal fundo e aprovando o plano de trabalho para o período a ser financiado com tais recursos. Adicionalmente, e em atenção ao pedido apresentado pela Secretaria-Geral da COMJIB, facilitou-se um espaço de duas oficinas na Sede da SEGIB a dita Secretaria-Geral. Por último, cabe mencionar que no presente período celebraram-se entre ambas instâncias múltiplos encontros de trabalho, destacando-se a participação da SEGIB na reunião de pontos de contato de IBERRED celebrada em Punta del Este (Uruguai) e na Reunião da Comissão Delegada celebrada, igualmente, em Punta del Este no mês de novembro.

Finalmente cabe citar o trabalho realizado nos limites do Convênio subscrito pela SEGIB com o

PNUD em função do que, em 2007 se trabalhou coordenando o componente relativo à justiça do programa colocado em marcha. Graças a isso, a SEGIB conta com um trabalho cuja versão definitiva será apresentada a princípios de 2008 e que conta com dois componentes: a) um revezamento da Cooperação no setor justiça na ibero-américa; b) um informe relativo ao acesso à justiça, sua vinculação com os direitos humanos e a coesão social, que inclui uma proposta Geral de campos de atuação nesta matéria.

2.1.5.5. Outras atividades

IV Congresso de Língua Espanhola

O Secretário-Geral Ibero-Americano participou como expositor no IV Congresso celebrado em Cartagena de Índias, Colômbia.

Seminário sobre Ibero-América em Lisboa

A SEGIB tem programado realizar atividades de difusão do espaço Ibero-Americano nos países que exerçam a presidência temporal do Conselho da União Européia. Neste sentido cabe destacar a positiva circunstância de que um país Ibero-Americano como Portugal presidisse a União Européia durante o segundo semestre de 2007. Nestas circunstâncias e com a colaboração do Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais de Portugal, a SEGIB organizou em Lisboa, dia 15 de outubro, um seminário titulado "Desafios e oportunidades para as relações Ibero-Americanas". Este seminário teve como objetivo abordar as contribuições específicas do espaço Ibero-Americano para as relações Europa-América Latina. Entre Europa e América Latina existe uma dinâmica global de relações –concretizada nas Cúpulas União Européia, América Latina e o Caribe– relações entre espaços de integração, entre a UE e diferentes países –como México, Chile e Brasil– a dimensão mais estritamente bilateral. No evento analisou-se até que ponto o espaço Ibero-Americano, além de sua dimensão de marco das relações entre os diversos países que nele se integram, pode servir de pilar articulador das diversas dinâmicas atuais. Sob esta perspectiva, também se analisaram as prioridades que Portugal e Espanha atribuem à dimensão Ibero-Americana, no contexto das relações globais Euro-Latino-Americanas. No evento participaram importantes personalidades do mundo político, diplomático e acadêmico internacional.

Paz na Centro América

Organizou-se o encontro "A Paz em Centro América: os desafios da segurança, a democracia e o desenvolvimento" de forma conjunta com o Centro Internacional de Toledo para a Paz, a Fundação Arias para a Paz e o Progresso Humano, e o PNUD, em Toledo, Espanha, nos dias 25 e 26 de abril.

Foro “Ibero-América Hoje”

Com o propósito de refletir sobre a problemática cultural, política e social da Ibero-América e de oferecer insumos e idéias ao conceito e projeto Ibero-Americano, se organizou, com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI), o Foro Ibero-América Hoje, na sede da SEGIB, (14-15 de julho) sob a coordenação de Carlos Fuentes, e com a participação de cerca de vinte personalidades da cultura, da política e da economia Ibero-Americanas.

Reunião do Foro de Diálogo

Nos dias 17 e 18 de maio celebrou-se em Madri esta reunião, dentro do “Inter-American Dialogue” com o objetivo de analisar a situação política, econômica e social na América Latina. O evento, auspiciado pela SEGIB e o Ministério de Assuntos Exteriores e Cooperação da Espanha, contou com a participação do Secretário-Geral Ibero-Americano, do Chanceler espanhol, do Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, do Secretário-Geral da OCDE, e de outras distintas personalidades.

Encontros de trabalho, outros foros e reuniões

No período indicado o Secretário-Geral celebrou múltiplos encontros de trabalho entre os que cabe destacar: S.M. o Rei da Espanha, o Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, a Vice-Presidente do Governo da Espanha, Vice-Presidente Segundo do Governo da Espanha, o Secretário-Geral da CEPAL, o Vice-Presidente da Costa Rica, a Ministra do Planejamento da Costa Rica, a Ministra do Planejamento do Chile, a Ministra do Bem-Estar Social do Equador, o Ministro das Relações Exteriores e Cultos da Bolívia, a Diretora Regional para a América Latina e o Caribe do PNUD, o Ministro de Assuntos Exteriores da Eslovênia, o Ministro do Trabalho da Argentina, o Ministro das Relações Exteriores da Guatemala, o Ministro de Energia e Minas do Equador, o Ministro de Assuntos Exteriores e de Cooperação da Espanha, o Ministro da Fazenda do Japão, o Secretário-Geral da OISS, o Secretário-Geral da OIJ e o Secretário-Geral da OEI.

Por último cabe mencionar que tanto o Secretário-Geral Ibero-Americano, como a Secretária-Adjunta, o Secretário para a Cooperação e funcionários da SEGIB participaram em caráter de expositores em diversos foros, seminários e reuniões, que não se detalham à causa da brevidade.



Fernando García Casas, Chefe de Gabinete da SEGIB, dirigindo-se a um grupo de jornalistas ibero-americanos.

2.1.5.6. Comunicação

Em matéria de Comunicação continuou-se desenvolvendo o trabalho em três eixos prioritários:

- a difusão das atividades da SEGIB, da Conferência Ibero-Americana e relações com os meios de comunicação;
- a página web institucional e o Portal Ciberamérica.
- a imagem institucional e publicações.

Com relação ao primeiro ponto, e somente com respeito ao Secretário-Geral, cabe consignar que o mesmo esteve em numerosos foros de Comunicação, tanto no país sede como no conjunto dos países Ibero-Americanos, deu mais de sessenta entrevistas, escreveu mais de vinte e cinco artigos, ofereceu cerca de vinte conferências de imprensa e visitou a responsáveis de meios relevantes, intervindo em numerosas sessões informativas.

As atividades da SEGIB tiveram uma cobertura constante, no contexto Latino-Americano permanece ainda a necessidade de fortalecer a imagem mediática periódica da Conferência Ibero-Americana. Nesta questão, serão de enorme contribuição os novos Centros de Informação da região (já funcionando no Uruguai, e os próximos no Panamá, etc.).

Com respeito ao segundo ponto, em 2007 atualizaram-se e renovaram-se as ferramentas de comunicação das quais dispõe a SEGIB: a página web, o Portal Ciberamérica, o Boletim mensal "Ibero-América em Marcha" (distribuído em papel a umas mil pessoas e via eletrônica a outras 3.500), o Serviço Fotográfico, o folheto institucional, e o Manual de Identidade Institucional. Também foi produzido, por primeira vez, um vídeo institucional que foi apresentado na Cúpula de Santiago do Chile.

Com relação às publicações, durante o ano 2007 realizou-se a colaboração e coordenação da edição, impressão e distribuição das seguintes:

- Livro da XVI Cúpula de Montevideu
- Memória Anual SEGIB 2006
- Memória 2006 da Cooperação da Cúpula Ibero-Americana
- Informe da Cooperação na Ibero-América
- Experiências e Resultados das Trocas de Dívida por Educação na Ibero-América
- A Cooperação da Ibero-América com Haiti
- Informe sobre as Reuniões Ministeriais Setoriais 2006
- Informe sobre os Seminários preparatórios da Cúpula do Chile: Coesão Social na Ibero-América
- Estudo sobre a responsabilidade social corporativa e a produtividade das cadeias de valor



Igualmente cabe ressaltar que organizou-se uma visita a Madri de 23 jornalistas latino-americanos nos dias prévios à Cúpula de Santiago do Chile com o objetivo de sensibilizar-lhes com respeito ao espaço Ibero-Americano e se desenvolveu um plano de comunicação para cubrir a Cúpula de Chefes de Estado e de Governo.

Por último, merece destacar-se que a SEGIB foi distinguida pela Associação de Correspondentes da Imprensa Estrangeira na Espanha como reconhecimento à sua transparência informativa.



2.2. Área econômica

A área econômica estruturou sua tarefa em sete eixos principais de ação:

2.2.1. Impulso ao Turismo

Reunião da SEGIB com Ministros do Turismo Ibero-Americanos

Com motivo da celebração da FITUR (Feira Internacional do Turismo) em Madri, dia 31 de janeiro a SEGIB ofereceu um jantar no qual, além dos Ministros, participaram o Secretário-Geral da Organização Mundial do Turismo, o Presidente da Comunidade Autônoma Espanhola de Canárias e alguns membros de seu Gabinete, o Governador do Estado da Bahia e Secretários do Turismo de outros Estados do Nordeste do Brasil. No mesmo se intercambiaram pontos de vista sobre o programa de trabalho da SEGIB em matéria de promoção do turismo para o presente ano e se escutaram as inquietudes dos Ministros. Também apresentou-se a idéia de configurar um Instituto Ibero-Americano do Turismo em Canárias, tal como consta nos mandatos da última Cúpula de Chefes de Estado e Governo.

Conferência Ministerial Ibero-Americana de Turismo

Em dita reunião apresentaram-se para sua discussão o documento de trabalho “Turismo e coesão social” realizado por OMT e SEGIB e o Informe “Turismo na Ibero-América 2007”, com informação estatística do impacto desta atividade na região. A SEGIB se comprometeu a apresentar no próximo ano um informe sobre o impacto da aeronavegação comercial no turismo e um estudo sobre as escolas de formação de recursos humanos no setor. Também se encarregará de levar adiante reuniões de inversores da Península Ibérica em distintos países de Latino-América. Por último, na Declaração Ministerial, se encomendou à SEGIB desenvolver uma metodologia comum para a difusão das melhores práticas em matéria de turismo social e de natureza utilizando a nova plataforma da Rede de Especialistas Ibero-Americanos de Turismo (ver informação adicional no apartado sobre Reuniões Ministeriais Setoriais).

Convênio SEGIB-OMT

Assinou-se dia 22 de outubro na sede da SEGIB entre o Secretário-Geral Ibero-Americano e o da OMT um convênio de Cooperação com acordos específicos para o desenvolvimento de três atividades: a) Programa de Qualidade e Modernização para as PME's do setor turístico, que busca a modernização das PME'S turísticas dos países de Centro América através da capacitação, a assessoria e o acompanhamento que lhes permita incorporar à sua gestão práticas administrativas adequadas; b) Desenvolvimento da Conta Satélite do Turismo em Centro América que permitirá incrementar a comparação atual das estatísticas em matéria de atividade turística, assim como impulsionar a análise macro-econômica destas nos países de Centro América e; c) Programa de Voluntários da OMT para a Província de San Juan, Argentina, para o assessoramento ao Governo provincial com o objetivo de desenhar um Plano de Estratégia, Competitividade e Governabilidade em Turismo.



O Secretário de Cooperação da SEGIB, Miguel Hakim, em uma reunião com os responsáveis de programas de cooperação da Conferência Ibero-Americana.

2.2.2. Seguimento de Programas e Projetos adscritos

Participação nas XLVI e XLVII Reuniões do Conselho Diretivo do Programa CYTED (Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento)

Dia 15 de março em Quito (Equador), e dia 6 de dezembro em Manágua (Nicarágua), levaram-se adiante as duas reuniões do Conselho Diretivo de tal Programa de Cooperação nas quais a SEGIB participou como organismo observador. Nesta última reunião se escolheram as autoridades para o novo período 2008-2011.

Prêmio Ibero-Americano de Qualidade IBERQUALITAS (Programa Ibero-Americano pela Qualidade)

IBERQUALITAS desenvolve, entre outras atividades, o Prêmio Ibero-Americano de Qualidade que se outorga desde o ano 2000.

A este Prêmio podem aceder as organizações Ibero-Americanas tanto públicas como privadas. Até o ano 2007, mais de 35 organizações foram premiadas graças à colaboração de cerca de 900 avaliadores de 17 países que colaboram de forma altruísta com a Fundação.

A cerimônia de entrega de Prêmios se apresenta nos atos da Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que se desenvolve anualmente. Nesta última edição se realizou pela manhã do dia 10 de novembro, e foram premiadas empresas da Espanha, Colômbia, Chile, Uruguai e México.

2.2.3. Facilidade de Inversões

Seminário sobre Oportunidades de Inversão e Cooperação Empresarial no Panamá

O evento, organizado conjuntamente pelo Instituto Espanhol de Comércio Exterior (ICEX), a SEGIB, e a Confederação Espanhola de Organizações Empresariais (CEOE), e que contou com a presença de representantes de aproximadamente 120 empresas, se realizou dia 27 de abril na Casa de América, de Madri.

O objetivo principal do Seminário foi colocar em evidência a importância da ampliação do Canal do Panamá, cujas obras foram aprovadas em 2006, e que junto aos projetos adjacentes nos setores industrial, marítimo e de infra-estruturas, implicarão para dito país um importante fluxo de inversão direta estrangeira (cinco mil milhões de dólares aproximadamente).

O ato de abertura contou com a presença do Secretário de Estado de Comércio e Presidente do ICEX, o Presidente da Comissão de Relações Internacionais da CEOE, e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias. Também participaram no Seminário, o Ministro das Relações Exteriores e Primeiro Vice-Presidente do Panamá, o Ministro de Comércio e Indústria do Panamá, o Administrador do Canal, e o Conselheiro Econômico e Comercial da Espanha no Panamá. O encerramento do encontro correu por conta do Secretário de Estado de Assuntos Exteriores da Espanha.

Seminário sobre a situação da inversão na Argentina e suas perspectivas

Dia 26 de junho do presente ano, teve lugar na sede da SEGIB, em Madri, o Seminário sobre a situação da inversão na Argentina e suas perspectivas.

O evento teve como principal objetivo compartilhar uma visão nova sobre o processo inversor na Argentina e suas perspectivas, baseado no conhecimento da realidade micro-econômica e seu contexto macro.

O Seminário, que esteve presidido pelo Secretário-Geral, contou como expositor com o Diretor da oficina da CEPAL em Buenos Aires.

2.2.4. Apoio às PME'S

Mesas Nacionais de Responsabilidade Social Corporativa e cadeias de valor

O ponto 23 da Declaração da XVI Cúpula Ibero-Americana recolhe as conclusões do II Encontro Empresarial e encomenda à SEGIB que impulse o fortalecimento da participação da Conferência Ibero-Americana com as empresas. Os empresários solicitaram à Secretaria-Geral Ibero-Americana incluir em seu plano de trabalho uma iniciativa para a promoção de programas de Responsabilidade Social Corporativa que aumentem a produtividade e a competitividade das pequenas e médias empresas.

A SEGIB, com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional e outras instituições, levou adiante a iniciativa "A Responsabilidade Social Corporativa e as cadeias de valor". A idéia da mesma é substituir as ações atualmente colocadas em marcha por parte das grandes empresas com seus provedores e clientes neste terreno, sua extensão e as boas práticas.

Com este objetivo levaram-se adiante seis mesas nacionais de diálogo entre os meses de junho e outubro, na Argentina com o apoio da União Industrial Argentina; no Chile com a ajuda da Confederação de Produção e do Comércio; na Colômbia com a colaboração da Fundação Carolina; no Brasil com o apoio da Confederação Nacional de Indústria e da Fundação ETHOS; no Peru com a colaboração da Confederação Nacional de Instituições Empresariais Privadas; e no México com o apoio do Instituto de Competitividade e do Instituto Tecnológico de Monterrey.

O resultado deste trabalho foi recopilado em uma publicação da SEGIB.

Seminários de reflexão sobre um novo enfoque de Cooperação em PME'S

Dia 25 de junho de 2007 teve lugar na sede da SEGIB em Madri, o Seminário de reflexão sobre um novo enfoque de Cooperação em PME'S.

O evento, organizado conjuntamente pela SEGIB, o Observatório das Relações União Européia – América Latina (Obreal), e o Instituto Ítalo-Latino-Americano (IILA), se realizou com o objetivo de explorar novos enfoques para a Cooperação em matéria de PME'S, prestando especial atenção à promoção de alianças estratégicas entre empresas de ambos lados do Atlântico.

O Seminário esteve presidido pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, e contou com a participação de representantes das entidades implicadas e da CEPAL Buenos Aires, a Corporação Andina de Fomento e IBERPYME.

Como continuação deste encontro se realizou outro em Buenos Aires, na sede da União Industrial Argentina, dia 13 de julho, convocado pela Universidade de Bologna que formam parte do Obreal.

2.2.5. Difusão das Tecnologias da Informação

II Encontro Ibero-Americano sobre Objetivos do Milênio das Nações Unidas e TIC

Levou-se adiante este segundo encontro na sede da CEPAL em Santiago do Chile, nos dias 13 e 14 de setembro.

Os participantes deste evento organizado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana e AHCJET (Associação Ibero-Americana de Centros de Investigação e Empresas de Telecomunicações), com o apoio do Governo do Chile e a colaboração da CEPAL, representantes de governos, órgãos reguladores, empresas, organismos multilaterais, fundações, academia e organizações da sociedade civil, ressaltaram a grande oportunidade que tem hoje a região para acelerar o fechamento da brecha social digital mediante o emprego Generalizado das TIC, incluindo a utilização de tecnologias tradicionais como o rádio e a televisão.

Por isso solicitaram aos Chefes de Estado e de Governo reunidos em Santiago do Chile que apoiassem a criação de um Programa Especial denominado "TIC para a Inclusão Social na Ibero-América", baseado em dois pilares: a) a elaboração de um Plano de Ação 2008 - 2010; e b) o apoio ao Fundo de Cooperação Horizontal Público - Privado surgido do I Encontro em 2006.

Os participantes do II Encontro destacaram igualmente a importância das Agendas Digitais existentes na maioria dos países da Região, no entanto enfatizaram a necessidade de passar a uma seguinte etapa de Generalização das TICS caracterizada pela elaboração de Agendas Setoriais em cada país e o apoio à harmonização regulatória regional, como meio para facilitar e estimular o acesso às TICS dos setores sociais mais desfavorecidos.



2.2.6. Foros de Reflexão Econômicos e Financeiros

III Seminário da Agenda de Desenvolvimento Ibero-Americano

No contexto da XVII Cúpula Ibero-Americana, nos dias 26 e 27 de outubro se reuniram um grupo de economistas Ibero-Americanos, na cidade de Barcelona, Espanha, como continuação aos trabalhos já realizados nos dois anos anteriores em Barcelona e em Salamanca.

Com o título “Coesão Social e Reformas na América Latina”, a Fundação CIDOB com a colaboração da SEGIB, organizou a terceira edição do Seminário sobre a Agenda de Desenvolvimento Ibero-Americano cujo objetivo é analisar e debater sobre a conjuntura econômica nos países da América Latina desde a perspectiva proposta.

Debateu-se entre alguns dos mais destacados economistas latino-americanos e com distinguidas personalidades acadêmicas e políticas de nossos países sobre as reformas necessárias na América Latina para conseguir uma maior coesão social.

Seminário Aliança Público-Privada para a Inovação e o Desenvolvimento Exportador.

O mesmo foi organizado pela SEGIB e a CEPAL e levou-se a cabo em Sevilha, nos dias 13 e 14 de setembro. Em dito evento se analisaram os resultados preliminares de 11 estudos de países (produto de um projeto conjunto CEPAL-SEGIB-CORFO) que tiveram uma inserção internacional de êxito e conseguiram enfrentar com relativa eficácia os desafios da globalização.

Latin America Emerging Market Forum.

De forma conjunta com Emerging Markets Forum, a SEGIB organizou o Seminário Latin America Emerging Market Forum em Madri dia 7 de junho de 2007 no qual participaram destacadas personalidades do mundo econômico.

Estudos

Solicitou-se e coordenou a elaboração de um informe que se traduziu na publicação do livro “Espaços Ibero-Americanos: Comércio e Inversão” produzido de forma conjunta com a CEPAL.

Também solicitou-se à Organização Mundial do Turismo a segunda edição do informe “O turismo na Ibero-América” e do documento de trabalho “O turismo e a coesão social”.

2.2.7. Outras atividades

Reunião de Ministros de Transporte e Infra-estrutura da Ibero-América.

Os Ministros de Transporte e Infra-estrutura da Ibero-América se reuniram em Montevideu, Uruguai, para analisar o desenvolvimento das infra-estruturas através de alianças público-privadas, nos dias 11 e 12 de julho.

No encontro participaram delegações de todos os países Ibero-Americanos, assim como o Secretário-Geral Ibero-Americano. Também participaram no foro, empresários que dissertaram sobre o sistema de concessões de distintos países Ibero-Americanos.

A sessão inaugural do foro esteve a cargo do Ministro de Transportes e Obras Públicas do Uruguai, e da Ministra de Desenvolvimento da Espanha que expôs a experiência espanhola em matéria de infra-estruturas do transporte.

Os Ministros e representantes de Ministros se reuniram em sessão de trabalho à parte. Um dos principais temas tratados neste encontro foi a criação de um Centro de Intercâmbio e Cooperação Técnica sobre Infra-estrutura e Transporte, tal e como se acordara no Encontro de Ministros que levou-se adiante em Málaga em 2005.

O encerramento do evento esteve a cargo do Secretário-Geral Ibero-Americano, junto ao Ministro de Transportes e Obras Públicas do Uruguai e do Vice-Presidente do Uruguai.

I Foro Empresarial do Pacto Mundial das Nações Unidas.

O Secretário Geral, participou como expositor na sessão de abertura de dito Encontro realizado em Buenos Aires no dia 11 de maio. No mesmo, o Diretor das Redes de Global Compact das Nações Unidas informou sobre a disposição do Capítulo Ibero-Americano de dita iniciativa.



Entrega de Certificados de Alfabetização no Equador.

2.3. Área social

Realizaram-se as seguintes atividades como resposta aos mandatos recibidos da Cúpula de Chefes de Estado e de Governo de Montevideú.

2.3.1. Fundo Indígena

Segundo o que foi encomendado no numeral 31 da Declaração de Montevideú, relativo ao estabelecimento de convênios de colaboração, se assinou na cidade de La Paz um Memorandum de Entendimento entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e o Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e o Caribe (Fundo Indígena), no dia 12 de janeiro de 2007.

No mês de fevereiro se constituiu a Comissão Técnica Fundo Indígena e SEGIB prevista no artigo 4.2. do mencionado Memorandum, que ficou integrada por dois representantes de cada organismo, cuja tarefa é elaborar o Plano de Ação. Nesta instância se definiu realizar um Seminário sobre Participação e Políticas Públicas para Povos Indígenas, o qual se efetuou na sede da SEGIB em Madri, nos dias 29 e 30 de março e cujo objetivo foi possibilitar o intercâmbio de informação e debate sobre as políticas indígenas da região e os instrumentos internacionais sobre o tema. O evento se organizou em conjunto com o Fundo Indígena, a Fundação Colosio e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI) e contou com a participação de responsáveis de Políticas Indígenas dos Governos Ibero-Americanos, de acadêmicos e organismos internacionais envolvidos com o tema e a diretoria do Fundo Indígena.

Por outra parte, a Comissão Técnica abordou o tema do Instituto Ibero-Americano de Línguas Nativas, mandato da XVI Cúpula de Montevideú, acordando-se realizar um primeiro estudo do tema na região, o que foi informado à XVII Cúpula Ibero-Americana.

2.3.2. Plano Ibero-Americano de Alfabetização (PIA)

No mês de setembro realizou-se a primeira Reunião do Comitê Técnico do PIA, em Cartagena de Índias, Colômbia. Assistiram representantes da Unidade Coordenadora composta pela SEGIB e OEI; representantes do Comitê Técnico composto pela SEGIB, OEI, CAB e Representantes das Direções e Unidades de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos dos Ministérios de Educação ou Instituições Competentes dos seguintes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana. Também contou com a participação de convidados especiais de entidades que trabalham sobre esta matéria.

Cabe destacar entre os principais acordos o pedido de incorporação do Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Educação Básica de Pessoas Jovens e Adultas como “Programa de Cooperação Ibero-Americana”, o que foi aprovado na XVII Cúpula Ibero-Americana de Santiago do Chile, comprometendo aos governos Ibero-Americanos em seu cumprimento e encomendando à SEGIB e à OEI a continuidade de seu desenvolvimento, de acordo com as diferentes realidades sociais e educativas de cada um dos países, a partir dos planos nacionais e da diversidade de métodos existentes.

2.3.3. Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

Dentro da criação de um Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC) orientado à necessária transformação da educação superior e articulado em torno à investigação, o desenvolvimento e a inovação, os Secretários-Gerais da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) e Conselho Superior Ibero-Americano (CUIB) convocaram aos responsáveis nacionais de políticas de educação superior e a outros atores vinculados com o tema a uma reunião que teve lugar na cidade de Bogotá, nos dias 5 e 6 de julho de 2007.

O evento reuniu a ministros, vice-ministros, responsáveis das políticas de educação superior em nível nacional da Ibero-América; delegados de vários organismos internacionais, IESALC, Convênio Andrés Bello, CYTED, e especialistas no tema, que durante dois dias debateram e acordaram uma estratégia comum que apoiasse a criação do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC) e a implementação de iniciativas de Cooperação para constituir o Programa de Mobilidade Acadêmica de docentes e estudantes universitários, em cumprimento aos mandatos estabelecidos pelos Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos nas Cúpulas de Salamanca (2005) e Montevideu (2006). Com a finalidade de sustentar a implementação deste Programa de Mobilidade se realizou um estudo sobre o Sistema Ibero-Americano de Intercâmbio de Docentes e Estudantes, no qual se realizou uma análise da região e recomendou-se que a mobilidade se efetuasse inicialmente no âmbito de mestrados e doutorados.

A Conferência Ibero-Americana de Educação, realizada em Valparaíso, Chile, dia 23 de julho de 2007, respaldou o trabalho realizado pelas autoridades de educação superior e instou a materializar a iniciativa em matéria de mobilidade acadêmica. De acordo com isso, em outubro se realizou uma segunda reunião de Responsáveis de Educação Superior, que contou com a participação de sete países Ibero-Americanos e concluiu sobre a pertinência de impulsionar a mencionada iniciativa de mobilidade de estudantes de mestrado e doutorado. Esta Iniciativa foi aprovada pela XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Chile, 8, 9 e 10 de novembro de 2007) e levará o nome de “Pablo Neruda”.

2.3.4. Trocas de dívida por Educação

No mês de abril teve lugar uma reunião de trabalho com representantes de vários Ministérios do Governo espanhol, para avançar no cumprimento do mandato sobre Troca de Dívida por Educação. Fruto da reunião se programaram dois encontros em El Salvador e Peru para analisar os programas de Trocas de Dívida, compartilhar experiências e recolher insumos para a elaboração do Informe encomendado pela XVI Cúpula Ibero-Americana.

Estas reuniões, organizadas pela SEGIB e as oficinas regionais da OEI, com o apoio da AECI, tiveram lugar em San Salvador dia 5 de junho e em Lima dia 7 de junho, e nelas participaram representantes dos governos dos países envolvidos nas trocas (Ministérios de Economia e Finanças, de Educação e de Cooperação/Planejamento), assim como organizações da sociedade civil destes países. Em Lima também participou a CAF.

Também a mediados de outubro se concluiu o Estudo SEGIB sobre “Experiências e Resultados das Trocas de Dívida por Educação na Ibero-América”, encomendado pela XVI Cúpula Ibero-Americana à SEGIB.



2.3.5. Água e Desastres Naturais

De acordo ao mandato emanado da Cúpula de Montevidéu, a SEGIB encomendou a realização de um estudo de diagnóstico e com propostas sobre o tema da água na região, o que foi apresentado nas instâncias correspondentes da Conferência Ibero-Americana, com o objetivo de que sejam analisadas as propostas que aí se apresentaram.

Por outra parte, se ativou a Rede Ibero-Americana de Diretores Gerais da Água, sustentando-se duas reuniões no ano. A primeira, se realizou em Antigua, Guatemala, no mês de abril, participando Responsáveis da Água de dezessete países Ibero-Americanos, Organismos Internacionais (SEGIB, Comissão Européia, ONUMA, PNUD, CAN), redes da sociedade civil, centros especializados e Universidades.

Os principais temas tratados se vincularam à oferta formativa da Espanha e à necessidade de integrar as distintas ofertas formativas existentes na região, adequando-as às necessidades dos países ou regiões.

A reunião evidenciou um novo impulso da Rede e sua utilidade como plataforma para o Fundo da Água. Também se constataram as assimetrias na região em matéria de legislação, de organização administrativa, de recursos, entre outros. E por último se apontou que no setor água intervêm uma grande quantidade de agentes públicos e privados e iniciativas de Cooperação com escassa coordenação.

No mês de dezembro se realizou em Lima, Peru, a VIII Conferência de Diretores Gerais Ibero-Americanos da Água, à que assistiram setenta representantes de todos os países Ibero-Americanos (com as ausências de Venezuela e Andorra), além da SEGIB, PNUMA, CAN, Banco Mundial, instituições de estudo, e a Coordenadora de ONG's para a água.

Neste evento se informou da aprovação na XVII Cúpula Ibero-Americana da Iniciativa "Formação e transferência tecnológica em matéria de gestão integrada de recursos hídricos", à qual vários países conceberam aderir-se proximamente.

Neste evento também destacou-se a importância do tema dos desastres naturais e a necessidade de apoiar a SEGIB para o cumprimento do mandato da Cúpula de Santiago, de convocar uma reunião de especialistas nacionais para que avaliem a possibilidade de estabelecer um dispositivo simplificado Ibero-Americano para a atenção de emergências e contingências derivadas de desastres naturais, envolvendo também a organismos internacionais vinculados ao tema.



2.3.6. Relações com a Sociedade Civil

Além da organização do III Encontro Cívico, participou-se na I Reunião de Interlocutores Sociais, celebrada com o apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI), à que assistiram uma centena de representantes de organizações sindicais e de empresários de toda Ibero-América, e que teve lugar em Buenos Aires, Argentina, nos dias 29 e 30 de outubro. O objetivo deste encontro foi promover um maior diálogo social que contribua a estabelecer consensos e acordos entre os empregadores e trabalhadores, a fim de fortalecer a coesão social.

A XVII Cúpula Ibero-Americana instruiu a SEGIB para que impulsione este processo de diálogo social e participação cidadã de cara à construção de um acordo para a coesão social que repercute em um compromisso entre as forças políticas, sociais e econômicas; nesta perspectiva, no ano 2008 se convocará uma II Reunião de Interlocutores.

2.3.7. Seguimento de Programas de Cooperação Ibero-Americana

■ Televisão Educativa Ibero-Americana TEIB: em novembro de 2007 realizou-se a reunião de constituição do Comitê Inter-governamental, com a participação de Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Espanha, México, Panamá e República Dominicana, aprovando-se seu Regulamento de Funcionamento. Também se redefiniram os objetivos do Programa orientados a desenvolver, propor, desenhar e co-produzir conteúdos culturais, educativos e formativos para Televisão e Internet.

■ Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas Públicas IBERGOP: efetuou-se o VII Conselho Acadêmico de IBERGOP (29 de agosto, San Rafael de Heredia, Costa Rica), contando com a participação de representantes da Colômbia, Costa Rica, Chile, Espanha e México e a SEGIB, como Secretaria técnica do Programa. Acordou-se que o trabalho do Programa será focado em torno às necessidades e demandas dos Ministros da Presidência e Equivalentes. Em sua XI Reunião, os Ministros da Presidência acordaram encomendar à IBERGOP, elaborar seu programa acadêmico 2008 em torno ao tema: "Sistemas de Avaliação das políticas públicas para a coesão social". Para implementar este mandato, o Conselho Acadêmico de IBERGOP se reuniu de maneira extraordinária, no mês de outubro em Madri, acordando-se o desenho das bases e implementação do Diplomado 2008 em "Sistemas de Avaliação das políticas públicas para a coesão social", que contará em sua organização e desenvolvimento com as sedes acadêmicas do Chile, Colômbia, Espanha, México e Portugal.

2.3.8. Outras atividades

- Apoio ao desenho dos novos Programas de Cooperação Ibero-Americana aprovados na XVII Cúpula Ibero-Americana de Santiago::
 - Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Educação Básica de Pessoas Jovens e Adultas (PIA).
 - Fortalecimento e Formação de Recursos Humanos em matéria de políticas públicas dirigidas a Crianças e Adolescentes.
 - Apoio à Rede de Bancos de Leite Humana.
- Apoio ao desenho das novas Iniciativas de Cooperação Ibero-Americana aprovadas na XVII Cúpula Ibero-Americana de Santiago:
 - Implantação e Desenvolvimento do Convênio Ibero-Americano de Segurança Social.
 - Formação e Transferência Tecnológica em matéria de gestão integrada de Recursos Hídricos.
 - Programa Ibero-Americano de Mobilidade Acadêmica de Pós-graduação "Pablo Neruda".



Apresentação da Carta Cultural Ibero-Americana no Museu do Prado de Madri.

2.4. Área cultural

A área cultural estruturou seu trabalho em quatro áreas principais:

2.4.1. Carta Cultural Ibero-Americana

Na Sala Velázquez do Museu Nacional do Prado levou-se a cabo a apresentação em Madri da Carta Cultural Ibero-Americana, adotada pelos Chefes de Estado e de Governo na Cúpula de Montevideu. O ato foi presidido pela Ministra de Cultura da Espanha, o Secretário-Geral Ibero-Americano e o Secretário-Geral da OEI e contou com a assistência das mais destacadas personalidades do âmbito artístico e cultural.

Por outro lado, convocados pela SEGIB, teve lugar o encontro para estabelecer as ações para colocar em marcha o Plano de Ação da Carta Cultural Ibero-Americana. Nesta reunião participaram a Agência Espanhola de Cooperação, o Convênio Andrés Bello, a Organização de Estados Ibero-Americanos, a Cátedra Andrés Bello de Direitos Culturais do Instituto Interuniversitário para a Comunicação Cultural, o Ministério de Cultura da Espanha. Se acordou a realização para o ano 2008 de seis foros temáticos em Santo Domingo; em São Paulo; no México; no Equador; em Lisboa; e em Buenos Aires.

2.4.2. X Conferência Ibero-Americana de Cultura

A SEGIB participou na reunião preparatória à X Conferência Ibero-Americana de Cultura em Lisboa, Portugal. Nesta ocasião se apresentou às altas autoridades de cultura dos países membros um informe sobre o estado dos diversos programas culturais de Cooperação Ibero-Americana. Da mesma maneira se abordou o relativo à estratégia de divulgação da Carta Cultural Ibero-Americana, aprovada na XVI Cúpula de Montevideu.

A finais do mês de agosto se levou a cabo a X Conferência Ibero-Americana de Cultura em Valparaíso, Chile, onde se emitiu a Declaração de Valparaíso de onde se destaca o acordo para a realização do primeiro congresso Ibero-Americano de cultura dedicado ao cinema, com sede no México, para ser realizado no verão de 2008. Outro dos grandes acordos alcançados tem a ver com a aprovação do Plano de Ação da Carta Cultural Ibero-Americana, ressaltando a aplicação da Convenção sobre a Diversidade da UNESCO assim como o mandato à SEGIB para apoiar a elaboração de uma agenda compartilhada para a celebração dos bicentenários das independências Ibero-Americanas.

Com relação ao programa Ibermuseus, a X Conferência Ibero-Americana de Cultura ratificou a Declaração de Salvador da Bahia do I Encontro Ibero-Americano de Museus, reiterando a decisão de elevar à XVII Cúpula Ibero-Americana a adoção do programa Ibermuseus como programa desta Cúpula, assim como desenvolver seu plano de trabalho e a proclamação de 2008 como Ano Ibero-Americano dos Museus.

2.4.3. Seguimento a Programas, Projetos e Iniciativas de Cooperação em matéria cultural

ABINIA

O Secretário-Geral Ibero-Americano durante sua visita a Caracas, Venezuela, assinou um Memorandum de Entendimento entre ABINIA e SEGIB, o qual referenda o espírito Ibero-Americano, manifesta a firme vocação dos países que conformam a Associação, também estabelece as bases de Cooperação; especifica o relativo à participação das partes nas reuniões da Associação e nas Cúpulas, também estabelece as bases para o intercâmbio de informação e documentação assim como acorda o relativo aos Planos de ação e atividades conjuntas.

IBERCENA

Em 2 de julho se apresentou no Teatro da Zarzuela de Madri, o Programa IBERCENA. Participaram no ato a Ministra de Cultura da Espanha, a Secretária de Estado para a Cooperação da Espanha e o Secretário-Geral Ibero-Americano. O ato contou com a presença de distinguidas personalidades do mundo das artes cênicas da região e foi difundido a todos os países integrantes da Comunidade Ibero-Americana graças ao programa da Televisão Educativa Ibero-Americana.

O Programa IBERCENA, aprovado pelos Chefes de Estado e de Governo na XVI Cúpula Ibero-Americana celebrada em Montevideu em 2006, está integrado na atualidade por Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, México, Peru, Venezuela e a SEGIB; seu propósito é a construção do Espaço Cênico Ibero-Americano.

As atividades do Programa se encontram na Carta Cultural Ibero-Americana e se orientam a favorecer a integração, a Cooperação cultural e o intercâmbio de assistência técnica entre os países da região, como sustento para assentar as bases de uma melhor circulação dos bens e serviços culturais.

IBERCENA conta com a participação fundamental do Instituto Nacional de Teatro, Argentina; do Conselho Nacional de Cultura e das Artes, Chile; do Ministério de Cultura, Colômbia; da Agência Espanhola de Cooperação Internacional e o Ministério de Cultura, Espanha; do Instituto Nacional de Belas Artes, México; do Instituto Nacional de Cultura, Peru; e do Instituto das Artes Cênicas e Musicais, Venezuela; e com o apoio e a colaboração da Organização de Estados Ibero-Americanos.

Por decisão do Conselho Inter-governamental, a primeira Convocatória de Ajudas do Fundo

IBERCENA-2007 privilegiou as áreas de circulação através de redes, festivais e circuitos, co-produção, formação em produção, e gestão das Artes Cênicas, criação dramaturgica e coreográfica.

A primeira Convocatória em suas diversas modalidades, fez-se pública a partir do dia 1º de junho do presente ano, apontando como prazo para a apresentação dos projetos, dia 14 de setembro (Circulação e Formação) e dia 15 de outubro (Co-produções e Criação Dramaturgica e Coreográfica).

Os projetos recebidos corresponderam a: Circulação: 83; Co-produção: 50; Formação: 20; Criação: 180. Nas reuniões celebradas em Valparaíso, Chile, nos dias 29, 30 e 31 de outubro do ano em curso e em Buenos Aires, Argentina, nos dias 12, 13 e 14 do presente mês, o Conselho Intergovernamental, apoiado pela Unidade Técnica do Programa, analisou em profundidade todas as propostas apresentadas e decidiu por consenso e unanimidade outorgar as ajudas aos seguintes projetos:

RADI

Nos dias 13, 14 e 15 de novembro Santiago do Chile foi sede da IX reunião da RADI (Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos). Em dito encontro alcançaram-se acordos que permitem redefinir a identidade do programa; para isso se criará o Fundo RADI, e o portal de Internet.

Os trabalhos se desenvolveram em cinco mesas temáticas que permitiram o intercâmbio de experiências, se explorou o futuro da Rede de Arquivos, se analisou com detalhe os passos a seguir para a consolidação do programa; se deu a conhecer o diagnóstico identificado, o qual permitiu reconhecer as fortalezas, áreas de oportunidade e desenvolvimento e avanços qualitativos, assim como aspectos aos que é preciso dar particular atenção.

Outro resultado foi que se definisse a necessidade de integrar a nova agenda de trabalho para colaborar com o enriquecimento dos arquivos; a modernização da administração dos acervos documentais e a capacitação técnica.

A RADI manifestou a oportunidade que representa a celebração do bicentenário das independências na maior parte dos países Ibero-Americanos, para mostrar a importância dos arquivos como depósitos de fontes primárias.

IBERMEDIA (Dez anos de Ibermedia)

Em 2007 se incorporaram a este programa Equador e Costa Rica. Com isto são já 17 países que integram o Programa e o Fundo Ibermedia.

Em dez anos de existência o programa Ibermedia apoiou um total de 972 projetos nas áreas de co-produção, distribuição, promoção e formação.

Tem-se identificado a co-produção cinematográfica com a Cooperação no meio audiovisual: os países constataram que unindo esforços podem conseguir um melhor resultado para construir um espaço audiovisual e o desenvolvimento do imaginário comum que defenda a diversidade cultural Ibero-Americana em um mundo globalizado.

Devido às diferenças que existem na indústria audiovisual de nossos países podemos, de forma Geral, diferenciar dois âmbitos: 1º. países com uma produção cinematográfica consolidada onde tem-se produzido um aumento das co-produções até o ponto de que, por exemplo, na Espanha 50% do total da produção tem sido em co-produção; 2º em Países com uma indústria emergente e na qual os profissionais do meio estavam praticamente vinculados ao meio da publicidade, a atuação do Fundo funcionou como fundo semente aglutinando a partir de sua intervenção outras fontes de financiamento (públicas e privadas) que participam no projeto ao estar acreditado pelo programa Ibermedia. A isto se soma o fato de que foi possível realizar produções ao 100% como é o caso de Bolívia e Uruguai. Graças a Ibermedia, Panamá realiza seu primeiro filme, e criou sua escola de cinema.



RED DE ARCHIVOS
DIPLOMÁTICOS
IBEROAMERICANOS





2.4.4 Outras atividades

LIVRO E LEITURA

A SEGIB participou na reunião de organização para o I Salão do Livro Ibero-Americano em Paris, organizada pelas missões diplomáticas acreditadas na UNESCO e com a presença de diversas autoridades culturais francesas.

21ª FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO DE GUADALAJARA, MÉXICO

O Secretário-Geral realizou uma Conferência magistral no encontro mais importante de fala hispana em torno ao livro; esteve acompanhado pelo escritor mexicano Carlos Monsiváis e entre o mais ressaltado destacamos o pronunciamento de ambos em sinalizar a transcendência que terá no México a adoção do preço único ao livro, medida já provada em muitos países do mundo que demonstra que a democratização no acesso ao livro e à leitura são fundamentais para o desenvolvimento das sociedades proporcionando crescimento da oferta e da demanda do mundo editorial e beneficiando com isso a bibliodiversidade e o acesso equitativo ao livro

OBSERVATÓRIO DO DIREITO DO AUTOR PARA IBERO-AMÉRICA

A Sociedade Geral de Autores e Editores da Espanha, SGAE, e o Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe, CERLALC, subscreveram na sede da SEGIB em Madri, com seu impulso, o convênio mediante o qual se cria o observatório do direito do autor para Ibero-América com a finalidade de conhecer e avaliar o desenvolvimento do direito do autor nas últimas décadas, gerar e compartilhar informação relevante sobre o tema, elaborar, instrumentalizar e fazer um seguimento e recomendações de estratégias, planos e programas com os diferentes setores envolvidos e gerar reflexões em torno a políticas públicas em matéria de direito do autor.

COMITÊ PROMOTOR DA “QUINZENA PENSAR EM ESPANHOL”

A Quinzena Pensar em Espanhol se levou a cabo do dia 1º ao dia 15 de outubro em Madri e participaram entidades públicas e universidades de Ibero-América dentro do Ano da Ciência 2007. Incluiu Conferências, apresentações e mesas redondas com a finalidade de fomentar o conhecimento de nossa língua e sua difusão. Alguns objetivos de Pensar em Espanhol são:

- Potencializar o espaço Ibero-Americano do conhecimento, apoiando as comunidades e associações.
- Promover a presença e a influência internacional do pensamento em língua espanhola.
- Incrementar a qualidade, o prestígio e a difusão internacional das publicações científicas.
- Gerar infra-estruturas tecnológicas compartilhadas de conhecimento e potencializar a edição eletrônica e a difusão em linha de conteúdos.

FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DO “OJO COJO”

A SEGIB apoiou a mostra de cinema Ibero-Americano no Festival Cinematográfico do “Ojo Cojo” que se realizou com uma ampla assistência de público em Madri do dia 13 ao dia 27 de outubro.

VIVAMÉRICA

Na quarta-feira 10 de outubro o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias dialogou com o Ex-Presidente do governo Espanhol Felipe González, a Ministra de Educação da Espanha Mercedes Cabrera Calvo-Sotelo e o Secretário-Geral da Organização de Estados Ibero-Americanos, no ato de apresentação do plano de ação da OEI dentro da celebração dos Bicentenários dos processos de Independências na América, o ato formou parte da programação do Festival Vivamérica organizado pela Casa de América.

VISITA À EXPOSIÇÃO DE ARTE LATINO-AMERICANA DA COLEÇÃO DO BBVA

Prévio à XVII Cúpula Ibero-Americana, a Secretaria-Geral Ibero-Americana ofereceu dia 23 de outubro uma visita privada pela sede central do BBVA para visitar a mostra de arte latino-americana na coleção do BBVA. À convocatória do dia 23 de outubro participaram diversas personalidades do mundo diplomático, político, acadêmico e social Ibero-Americano.



3. Administração e gestão institucional

3.1. Sede

3.2. Estrutura organizativa, normas de funcionamento e recursos humanos

3.2.1. Estrutura organizativa

3.2.2. Normas de funcionamento

3.2.3. Recursos humanos

3.3. Gestão econômica e orçamentária

3.3.1. Orçamento 2007

3.3.2. Auditoria externa do exercício 2006

3.4. Contribuições voluntárias

3.5. Conversatório Ibero-Americano

3. ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

3.1. Sede

Inauguração oficial do Edifício Sede

No dia 23 de abril, e com a assistência do Ministro de Assuntos Exteriores e de Cooperação espanhol, os Embaixadores dos países Ibero-Americanos e outras personalidades, teve lugar a inauguração oficial do novo Edifício Sede, localizado no Paseo de Recoletos, 8 de Madri.

O novo edifício, cedido em uso pelo Governo da Espanha, tem permitido à SEGIB contar com escritórios modernos e funcionais, localizados no Centro de Madri, muito próximos à Casa de América.

No novo edifício se encontra também a Organização Ibero-Americana da Juventude (OIJ) e, recentemente, passou a localizar-se também a Conferência de Ministros de Justiça dos países Ibero-Americanos, com o qual o edifício se configura como uma referência do espaço Ibero-Americano em Madri.



3.2. Estrutura organizativa, normas de funcionamento e recursos humanos

3.2.1. Estrutura organizativa

A Reunião de Ministros das Relações Exteriores (RMRE) celebrada em Montevidéu (Uruguai) em outubro de 2006, dentro da XVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, autorizou à Secretaria-Geral a abertura de Centros de Informação da mesma, sempre que os mesmos fossem financiados com contribuições voluntárias.

Aceitando o oferecimento do Governo da República Oriental do Uruguai de localizar em Montevidéu um destes centros, e com contribuições voluntárias do Governo da Espanha, dia 12 de dezembro de 2007 foi inaugurado o Centro de Informação da SEGIB em Montevidéu (Uruguai), cujos escritórios estão localizados na rua Joaquín Suárez, 3568, CP 11700, Montevidéu.

O âmbito de atuação estabelecido para o Centro de Informação de Montevidéu (Uruguai) alcança a Uruguai, Argentina, Chile e Paraguai.

De acordo ao planejamento efetuado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana em seu momento aos países membros, o próximo Centro de Informação da SEGIB que iniciará suas atividades é o do Panamá, país com o qual já se assinou o correspondente Acordo de Sede e que colocou à disposição da SEGIB um espaço para escritórios do futuro Centro dentro do recinto da "Cidade do Saber".

Também cabe assinalar que dentro das atuações da Contraladoria interna realizaram-se uma série de trabalhos direcionados a propor a melhora do funcionamento da organização e dos processos internos, assim como a designação de funções.

3.2.2. Normas de funcionamento

O ordenamento jurídico básico da Secretaria (Convênio Constitutivo, Estatuto e Regulamentos Financeiros e de Pessoal), foi objeto de desenvolvimento ao largo de 2006, com a aprovação das correspondentes duas regras financeiras e três operacionais.

Durante 2007, este ordenamento se completou com uma modificação pontual da Regra Operacional "Viagens e Traslados", oportunamente comunicada aos Coordenadores Nacionais e aos Responsáveis de Cooperação, e com o Boletim do Secretário-Geral, regulador do Comitê de Publicações.

3.2.3. Recursos Humanos

De acordo ao organograma básico aprovado pela Cúpula em Montevideu, dotou-se de funcionalidade operativa a todos os postos do quadro de pessoal orgânico aprovado para 2007, com a correspondente designação de funções e tarefas.

De acordo ao estabelecido no Regulamento de Pessoal, que estabelece que “a seleção para o ingresso de pessoal da SEGIB se efetuará por convocatória aberta” entre nacionais de um país Ibero-Americano, a Secretaria convocou um “concurso de provisão de postos de trabalho”, consequência do qual produziu-se em 2007 a incorporação de uma pessoa à escala profissional, para o posto de Subdiretor da Divisão de Assuntos Culturais.

Também culminou-se com a inclusão de todo o quadro de pessoal no sistema de Segurança Social espanhol, em cumprimento do Acordo de Sede com a Espanha e com o Mandato de Regulamento de Pessoal, aprovado pela Reunião de Ministros das Relações Exteriores de 2005



A equipe da SEGIB, com SAR o Príncipe de Astúrias, D. Felipe de Borbón.

3.3. Gestão econômica e orçamentária

3.3.1. Orçamento 2007

O orçamento da Secretaria para 2007, aprovado pela Reunião de Ministros das Relações Exteriores em Montevideu (Uruguai), ascendeu a 6.117.994'00C. Se adjunta como ANEXO N° 1, o orçamento-resumo de 2007.

As quotas abonadas pelos países membros subiram a 6.010.836'34 C, o que supõe um 98'25% de ingressos, sobre o importe do orçamento; porcentagem praticamente idêntica (98'30%) a de 2006.

3.3.2. Auditoria externa exercício 2006

De acordo ao estabelecido no Regulamento Financeiro, se elevou aos Ministros das Relações Exteriores, em sua reunião de Santiago (Chile), a auditoria sem exceções do orçamento de 2006 e dos Fundos Voluntários recebidos e executados no ano pela SEGIB.

3.4. Contribuições voluntárias

O Regulamento Financeiro da Secretaria estabelece que o Secretário-Geral Ibero-Americano poderá aceitar, como recursos da SEGIB, distintos das quotas aportadas pelos Estados membros, contribuições voluntárias de Governos, Organismos Internacionais, Organizações Não-Governamentais, sociedades ou particulares.

Durante o exercício 2007, a Secretaria recebeu para seu Plano de Atividades, contribuições voluntárias por um total de 5.350.000'00 C, procedentes dos seguintes países:

Espanha	5.320.000'00 s
Andorra	30.000'00 s
Total	5.350.000'00 s

Ao longo do exercício, como contribuições recebidas pela organização e desenvolvimento de atividades concretas, a Secretaria recebeu também contribuições do PNUD, da Fundação Carolina (Espanha) e do Ministério do Meio Ambiente da Espanha.

Todas estas contribuições resultaram essenciais para, completando os recursos do orçamento ordinário, poder levar a cabo o Programa de Trabalho da Secretaria em 2007, incluindo a contribuição da mesma ao país responsável da Secretaria *Pro-Tempore*, como contribuição à organização das reuniões do Sistema de Cúpulas.

3.5. Conversatório Ibero-Americano

A Sede da Secretaria-Geral Ibero-Americana, localizada no edifício cedido pelo Governo espanhol no Paseo de Recoletos, 8, de Madri, conta em seu andar térreo com um espaço idôneo para seu acondicionamento como “espaço multidisciplinário para o diálogo e debate das idéias e o pensamento Ibero-Americano contemporâneo”.

Este acondicionamento, que se efetuará com a colaboração da empresa Telefônica da Espanha, SA, permitirá contar com um espaço dotado da mais alta tecnologia (multipresencial), que permitirá criar, enviar e receber imagem e áudio desde este espaço a qualquer lugar do mundo de maneira simultânea e virtual; contará também com um espaço destinado ao público assistente, o qual poderá interatuar com os expositores-comunicadores.

Com a denominação futura de local “Conversatório Ibero-Americano” se está elaborando uma programação de atos a realizar no mesmo, que abarcará diversos âmbitos: cultural, político, social, econômico, meio-ambiental, educativo, acadêmico, os programas de Cooperação assim como a realização de seminários e foros coordenados conjuntamente com prestigiosas instituições públicas e privadas de Ibero-América, privilegiando os temas em agenda do pensamento Ibero-Americano.

Durante 2007 definiu-se o acondicionamento deste espaço que estará já operativo a mediados de 2008.



4. Anexos

4.1. Indicadores econômico-orçamentários

4.2. Lista de países membros

4.3. Organograma

4. ANEXOS

4.1. Indicadores econômico-orçamentários

ORÇAMENTO 2007	Total
CAPÍTULO I: PESSOAL E CARGAS SOCIAIS	3.649.863,00 s
10 - REMUNERAÇÕES E SALÁRIOS	3.131.028,00 C
13 - CARGAS SOCIAIS	518.835,00 C
CAPÍTULO II: BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.101.000,00 s
20 - ALUGUÉIS E TAXAS	82.700,00 C
21 - REPARAÇÕES, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	38.000,00 C
22 - MATERIAL, FORNECIMENTOS E OUTROS	980.300,00 C
CAPÍTULO III: GASTOS ASSOCIADOS A PROGRAMA DE ATIVIDADES	629.000,00 s
30 - PUBLICAÇÕES, ATIVIDADES E VIAGENS	629.000,00 C
CAPÍTULO IV: CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA	529.231,00 s
40 - APOIO À ORGANIZAÇÃO DA CÚPULA / REUNIÕES DA CONFERÊNCIA	529.231,00 C
CAPÍTULO V: INVERSÕES E IMPREVISTOS	158.900,00 s
50 - INVERSÕES E IMPREVISTOS	158.900,00 C
CAPÍTULO VI: FUNDO DE OPERAÇÕES	50.000,00 s
60 - DOTAÇÃO AO FUNDO DE OPERAÇÕES	50.000,00 C
TOTAL ORÇAMENTO QUOTAS 2007	6.117.994,00 s

4.2. Lista de países membros



Andorra



Argentina



Bolívia



Brasil



Colômbia



Costa Rica



Cuba



Chile



Equador



El Salvador



Espanha



Guatemala



Honduras



México



Nicarágua



Panamá



Paraguai



Peru



Portugal



República Dominicana



Uruguai



Venezuela

4.3. Organograma

